ANNO XLIV. NUMERO 32. SABBADO 8 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Braz b. m., S. Celerino m.
4 Terça. S. André Corsino b., S. Aventino.
5 Quarta. S. Agueda v. m., S. Genuino b.
6 Quinta. S. Dorothea v. m., S. Amando b.
7 Sexta. S. Romualdo ab., S. Ricardo rei.
8 Sabbado. S. João da Matta, S. Corinthia v.
9 Domingo. S. Apolonia v. m., S. Ansberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Secretaria episcopal.

O excellentissimo e reverendissimo Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta-feira de temporas (4 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notorio aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicação em tres domingos consecutivos a estação da missa conventual.

Recife, 28 de janeiro de 1868.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

EXTERIOR.

Italia.

A camara dos deputados, na sessão tumultuosa de 20 de dezembro, ordenou a publicação dos documentos, que haviam sido depositados na mesa da presidencia pelo ministro do reino. Esses documentos acabam de apparecer a publico; formam um volume de mais de quinhentas paginas. Eis aqui a indicação dos capitulos:

Factos de Terni.—Viagem do general Garibaldi.—Viagem de Menotti Garibaldi.—Manejos do partido de acção.—Circulares de 19 de julho e de 14 de agosto de 1867.—Movimentos de voluntarios (1.ª parte anterior á prisão do general Garibaldi).—Prisão do general Garibaldi em Asinalonga.—Ordem de prisão de alguns garibaldinos em Florença.—Sequestro de armas.—Vigilancia da fronteira.—Movimento dos voluntarios (parte 2.ª, posterior á prisão do general Garibaldi).—Vigilancia do littoral de Genova e Leorne.—Instrucções e circulares aos empregados dos caminhos de ferro.—Ordem para prender de novo Garibaldi.—Despachos governamentaes.—Despachos particulares.

O correspondente do *Temps* escreve de Florença o seguinte:

Recebi esta manhãa, hora e meia antes de partir o correio, os documentos garibaldinos, cuja publicação, energicamente atacada por Mr. Ratazzi, foi ordenada pela camara.

Traduzo alguns documentos á pressa, e tereis assim occasião de os apreciar:

N. 1.

O secretario geral do interior ao perfeito de Ancona.

20 de setembro de 1867.

O ministerio sustenta que o major Ghirelli se occupa em desconcentrar o movimento no pontificado. Em todo o caso, que não deixe de vigiar a sua maneira de proceder, e no entretanto ponde á sua disposição seis mil libras, a cujo pagamento se proverá promptamente.

N. 19.

O prefeito de Genova ao ministro do reino.

Genova, 10 de outubro de 1867.

O capitão Fontana pede-nos 300 carabinas disponiveis, bem entendido de uma maneira prudente e reservada, e pede-me a restituição de 100 espingardas recentemente sequestradas, e que ainda conservo.

Peço instrucções.

O secretario geral do interior ao prefeito de Genova.

Florença, 10 de outubro de 1867.

Que deixe ir as 30 espingardas; que restitua as outras 100; que use da maior cautella e segredo.

N. 25.

Florença, 12 de outubro de 1867.

Sr. presidente de Napoles.

Visto Lepasso, e recommendar que se salvem as apparencias com grande cuidado, e impedir com habilidade que se afastem dos principios fundamentaes, evitando as divisões.

Pelo ministro—assignado: *De Ferrari.*

N. 30.

Florença, 13 de outubro.

Sr. prefeito de Napoles.

Fazei conceder promptamente. Eu parto entretanto.—*Lepasso.*

Visto; expedido.—*De Ferrari.*

N. 37.

O director da segurança publica ao prefeito de Genova.

Florença, 15 de outubro.

Peço-lhe que conceda desde já transporte gratuito no caminho de ferro, para o destino que for indicado, aos individuos que lhe forem apontados pelo advogado Henrique Brusco, e pelo capitão João Fontana.

N. 46.

O sub-prefeito de Terni ao presidente do conselho de ministros.

Terni, 18 de outubro.

O deputado Crispi envia-vos o seguinte telegramma:

Nada de mais demora; soltai Garibaldi; que se passem as fronteiras; que se occupe immediatamente Civita Vecchia; não deis tempo á França. Assim o exige a honra e a salvação da Italia. A isto está ligado o vosso nome.

São estes os pontos mais notaveis desses documentos, taes como os pude julgar n'um golpe de vista rapido.

Na rapidez da minha leitura, escapou-me um dos documentos mais consideraveis. A 30 de dezembro ultimo, o commandante maritimo do golphe de Spezzia fez um relatorio ao actual ministro da marinha, o almirante Provana, a respeito de um incidente que se produziu no precedente ministerio de Pescetto.

Desse relatorio resulta que a 16 de outubro, á noite, aquelle commandante recebeu um despacho em cifra do ministro Pescetto, concebido nestes termos:

Esta noite, ás oito horas, deve chegar um comboio. E' mandado pelo ministerio.

E prosegue:

Dirigi-me á estação do caminho de ferro para alli esperar a chegada do comboio de Florença. Chegou pelas sete horas e meia, e vi sahir o capitão da fragata, o Sr. Orenzo, o qual, apresentando-se-me em companhia do honrado deputado Cadolini, me entregou um officio fechado, contendo a folha n. 2,443, 1.ª divisão, gabinete do ministro, de 15 do dito mez. Nessa folha ordenou-se-me que secundasse plenamente as ordens verbaes que me fossem communicadas pelo portador do despacho, o commandante Orenzo. Essas ordens consistiam em que desde logo, e com o maior segredo, fizesse extrahir dos depositos 120:000 fulminantes para armas pequenas, e 60:000 cartuchos embalados para espingardas simples, devendo ser entregues, por via de recibo, ao mencionado Cadoline, na estação ferrea, antes da partida do primeiro comboio da manhãa.

O commandante consignou o que lhe pedia; fizeram-se trinta caixas de madeira e dous barris, e tudo se entregou ao Sr. Cadolini, que passou recibo.

Estes documentos, conhecidos desde esta manhãa, são considerados como compromettedores para os Srs. Ratazzi, seu secretario geral, e para o Sr. Ferrari, ex-chefe da segurança publica. Mas, quanto áquelles senhores, julgo que procuram conservar-se em bons termos com os homens de acção, e com o elemento avançado, de preferencia a conservar os suffragios da diplomacia.

Disse um diplomata, que o Sr. Ratazzi se havia lançado aos mares. E' certo que elle avança rapidamente no caminho da esquerda, e tem certamente reflexionado neste systema de conducta.

(Da Italia.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi demittido o Sr. João Bernardo Neiva de Figueredo, de guarda da alfandega desta capital, pelo respectivo inspector, sendo este acto approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

— Os quatro vapores brasileiros de pequenas dimensões, que o *Picardie* deixou em sua passagem em S. Vicente, a tomarem carvão, dizem-nos que são encouraçados; o que dentro em pouco devemos verificar, se tocarem neste porto, como é de crer.

Esses vapores são de encommenda do governo imperial, tendo sido construidos em Toulon, d'onde sahiram com a bandeira brasileira.

— Tendo sido aposentado no lugar de official maior da secretaria do governo, o Sr. Antonio Leite de Pinho, que o exercia, foi nelle substituido pelo Sr. Dr. Antonio Annes Jacome Pires.

— Foi nomeado regedor do gymnasio provincial o Rvm.º Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, por exoneração dada á seu pedido ao Sr. Dr. Antonio Annes Jacome Pires.

— Se chegarem hoje os vapores *Guará* e *Cruzeiro do Sul*, dos portos do sul e norte do imperio, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do fiscal respectivo, para o abusivo costume que tem os conductores de generos, da estação das Cinco Pontas para o Recife, de deixarem bater de encontro ás calçadas os vehiculos, arrebentando-as quasi sempre.

— Por motivos rasoaveis a empreza Colimbra suspende os seus espectaculos até depois do carnaval. Um desses motivos, aliás imperioso, é a falta de orchestra. Consta-nos que pelo carnaval pretende o emprezario organisar bailes publicos no salão do theatro.

— Felizmente parece que desta vez sempre se fará o calçamento da rua das Cinco Pontas, cuja necessidade tantas vezes temos apontado. Já começou-se a arrancar as pedras do antigo calçamento, e não cremos que o tenham feito para deixar aquella rua ainda em peiores circumstancias. Antes tarde que nunca!!

— Hoje a empresa dos trilhos urbanos, publica no lugar competente deste *Diario*, um annuncio, fazendo diversas observações ao publico que frequenta os seus trens, indicando-lhe as medidas tomadas no sentido de obviar-se algum accidente, a' que por ventura podesse dar lugar o máo estado de suas locomotivas.

Achamos acertadas aquellas providencias, restando-nos apenas como duvida se serão ellas ou não cumpridas. Em todo o caso a empresa é altamente interessada no cumprimento dessas medidas, que a segurança publica reclamava, e a policia não menos o é, visto como é ella, ou deve se-lo, a primeira zeladora da segurança e interesses publicos.

— Amanhãa tem lugar na Boa-Viagem, a festa da senhora daquella invocação. A festividade annuncia-se com pompa. A' noite deve ser queimado um lindo fogo de artificio.

— Amanhãa tem igualmente lugar no Caxangá a festa de S. Francisco de Paula, pregando ao evangelho o Rvd. padre Lino do Monte Carmello. A' tarde ha procissão e á noite queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

— Pessoa que promette continuar á transmittir-nos as suas impressões sobre as festividades dos nossos pittorescos arrabaldes, nos manda as seguintes linhas:

« Depois da festa tradicional e eminentemente popular da *Senhora da Saúde* que, como uma antiguissima romaria que é, fez-se um habito de nossa população, está annunciada com custoso apparato a festividade da *Virgem da Conceição* em sua pequena capella do Monteiro que, justiça feita, não tem a elegancia e a regularidade de construcção da igreja matriz erecta no Poço.

« As duas pequenas povoações, assentadas gentilmente á margem do Capibaribe, são como duas rivaes. Parece que as agita uma emulação constante. Uma e outra disputam a primazia em suas festas annuaes que de ordinario se succedem por uma agradavel transição.

« Como quer que se deva julgar dessa romanesca rivalidade que, constituindo como duas sociedades á parte, impede a mutua cooperação para as festividades de cada uma das povoações, fica sendo sempre verdade que uma e outra offerecem no verão de cada anno innocentes horas de agradaveis passatempos. Em uma como em outra desdobra-se um zelo louvavel pelas pompas do culto, que dão uma excellente mostra do espirito religioso de seus habitantes.

« A festa da Saúde é uma lenda popular. Prendem-se á ella tantas recordações que o sol de 2 de fevereiro ha de alumiar sempre um espectaculo gracioso nessa pequena povoação que se debruça no Capibaribe como uma soberba sultana em sua banheira de marmore.

« Dir-se-hia que o Monteiro é aristrocata, um velho fidalgo de gravata branca que banqueteia-se com raros e escolhidos convivas em uma mesa sumptuosa. Diverte-se mas não folga e não ri. O Poço é um democrata. Não tem um hotel regular, tem hoteis ambulantes quo se chamam *barracas*; não faz programmas porque só faz um programma e é rir e folgar. O Monteiro annuncia as suas festas; as do Poço é a população de todas as classes que as annuncia. Pensa-se um anno inteiro que ha de chegar um dia; este dia é historico, é tradicional, é dia de gala popular, é o 2 de fevereiro.

« Por isto mesmo, está a festa que se prepara no Monteiro á convidar a expectação publica. Nada se tem poupado para a cercar de todos os encantos e attractivos que podem fazer de uma festa do campo uma festividade sumptuosa.

« O levantamento da bandeira, que se fez em uma bella noute de magnifico luar, excedeu em muito a expectativa dos numerosos concurrentes que cada trem despejava em ondas no gentil povoado, que alua parecia tapetar com um extenso lençol de irreprehensivel alvura.

« Por 9 horas, um carro triumphal tirado por duas longas fileiras de jovens entrava magestosamente a povoação, precedido de um côro de vozes bem ensaiadas que soube guardar uma rigorosa harmonia com a musica que o acompanhava. A lettra e a musica dos versos eram expressivas e tocantes. Os cavalheiros vestiam rigorosamente a côr branca; as senhoras ostentavam variados toilettes, muitos de preço e quasi todos de gosto apurado. Uma linda e espirituosa menina, vestida a capricho, carregava a bandeira, semelhando um anjo que viesse depôr o estandarte como o symbolo da adoração da *Virgem*.

« A' espaços parava o prestito diante de graciosas tribunas de verdura entrelaçada de flores, de onde uma voz infantil recitou poesias adequadas ao assumpto e repassadas de uncção religiosa. A voz desta menina era de um encanto indizivel. Era como um anjo que, de longe em longe, vinha saudar o prestito e render culto á veneravel effigie que se mostrava no carro triumphal, artisticamente trabalhado.

« O prestito encheu assim o seu longo curso, intervallado de foguetes de lindo effeito aereo. A melhor ordem reinou neste passeio processional que não se terminou senão as 11 horas

« Deffrontando a capella, o anjo que trazia a bandeira recitou em voz muito intelligivel uma poesia analoga, e o glorioso estandarte da Padroeira do Imperio foi hasteado ao som do hymno nacional entre duas columnas que, assentando sobre pedestaes illuminados que deixavam ler tocantes versos, offereciam o mais magestoso effeito.

« A' este acto seguio-se uma explendida *soirée*, em que reinou até quasi manhãa o mais harmonioso concerto de prazeres. Mais de cem senhoras e numero crescidissimo de cavalheiros enchiam e atopetavam os salões. O serviço foi feito em ordem e com abundancia.

« Assim terminou-se esta noute encantadora, como tão poucas temos passado no campo. »

— Damos hoje na nossa 8ª pagina o dicurso do Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, socio honorario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, recitado por occasião de seu anniversario.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 53ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— O pessoal dos enfermos, educandos e empregados existentes nos estabelecimentos a' cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de janeiro de 1868 foi o seguinte:

Hospital Pedro II.

Enfermos	184
Mendigos	21
Empregados	18
Serventes	16
Filhos de enfermas	8
	247

Hospital dos lazaros.

Enfermos	20
Empregados	6
Serventes	2
	28

Hospicio de alienados.

Enfermos	70
Empregados	11
	81

Casa dos expostos.

Educandas do estabelecimento	99
Em creação fóra do »	70
Empregados	12
Servente	1
	182

Collegio dos orphãos.

Educandos	62
Empregados	10
Serventes	7
	79

Collegio das orphãas.

Educandas	122
Empregados	12
Serventes	2
	133

Recapitulação:

Enfermos	274
Mendigos	21
Educandos	291
Meninos em creação fóra do estabelecimento	70
Amas	71
Empregados	69
Serventes	28
Total	824

— Casa de detenção. — Movimento do dia 6 de fevereiro de 1868.

Existiam 307, entraram 17, sahiram 3, existem 319.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 43, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 228.

— Movimento da enfermaria do dia 7 do corrente.

Tive baixa:

Lourenço, sentenciado (febre).

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 6 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Henrique Joaquim dos Santos Pinto e Francisco Ferreira de Paula Junior, pelos motivos consignados no art. 78 do codigo commercial; a' ordem do subdelegado do Recife, José Correia dos Santos e Francisco Ribeiro, portuguezes, a' requisição do respectivo consul; a' ordem do da Boa-Vista, Julião Rodrigues de Araujo, para correcção.

Foram remettidos hoje os seguintes recrutas.

Para a armada. 2
Para o arsenal de marinha (menino) 1

Extracto da parte do dia 7 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Elias de Oliveira, Felippe José Luiz, Ladislão José Moreira, José Antonio, Bernardo de Souza Pires, Francisco Borges, Lindolfo Rodrigues Castro, Antonio Francisco Tavares, André Avelino dos Santos, Caetano Rodrigues da Silva, Mathias e Francisco, escravos, este de Antonio Guerreiro e aquelle de Ignacia Manoella, vindos da provincia do Pará, como sentenciados, com destino ao presidio de Fernando e João de Farias Leitão, como criminoso no termo de Caruarú; a' ordem do subdelegado de S. José, Francisco de Souza Ferraz, para correcção; e João Candido, escravo de David Ferreira Baltar, a' requerimento deste; a' ordem do da Boa-Vista, Theodora e Margarida, escravas, esta de Gervazio José de Aguiar e aquella de Manoel Barroca, por fugidas.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para os portos do sul: Manoel C. Borges, Maria do Carmo Magalhães e sua afilhada menor, Dr. José Gomes de Sá Barreto, Francisco Guesseppe, Franco Agostinho, Adolpho Fraur, Deodatha e sua filha, Francisco Gomes de A. Lima, Amaro Barreto de A. Maranhão, Julio Cesar de Castro Araujo, José Lourenço de Souza, Joaquim de Azevedo Guimarães, Luis Geraldo de França, M. S. F. Bastos, um escravo de J. L. da Costa Maia, Dr. F. da Silva Castro, Candido de A. Lima um escravo de Narciso José de Mello a entregar a Antonio R. de Sá Vianna, bacharel José Joaquim da Rocha, e D. Claudina Alves da Silva.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de fevereiro de 1868.

Joanna, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; infecção purulenta.

Florencio José Fernandes, Pernambuco, 16 annos solteiro, Boa-Vista; anemia.

Bruno, Pernambuco, 16 mezes, Recife; dentição.

Paulo, Pernambuco, 1 anno, escravo; Boa Vista; gastro hepatite.

Amelia, Pernambuco, 3 annos, São José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, presentes os Srs. deputados commerciantes Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros, copiador de Sá Leitão Irmãos.—Diario de José M. A. Santos.—Idem de José Gomes Veiga & C.

Sendo presentes os livros diario e copiador de W. G. Fenelly para serem rubricados para sua casa commercial, o tribunal não os admittio a distribuição, por quanto fazendo o mesmo Fenelly parte da firma fallida de Southan Mellors & C., não se acha esta rehabilitada, sendo que só teria lugar a rubrica dos ditos livros se fossem para tratar da liquidação da mesma firma fallida.

O Exm. Sr. presidente assignou os seguintes officios para serem expedidos: 2 ao Exm. Sr. presidente da provincia, 4 ao conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio, 1 ao conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça e 1 ao Dr. secretario da presidencia.

O Sr. secretario expedio com sua assignatura 1 ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, e outro ao inspector da alfandega da Parahyba.

Presente o livro de registro de officios, foi achada regularmente feita a escripturação de 30 até hoje sob numeros 48 á 53.

Assignaram-se as cartas de matricula dos commerciantes Antonio de Albuquerque Mello e Antonio Francisco Pereira de Lira.

DESPACHOS.

Requerimento de José Antonio da Silva Machado, socio que foi da firma social de Machado, Guimarães & C., com loja de miudezas n. 12 á rua do Cabugá, que tendo-se dissolvido a referida sociedade em 31 de dezembro proximo findo, ficando á seu cargo o activo e passivo, pedia que por novos termos se lhe fizesse transferencia dos lucros do dito estabelecimento.—Como requer.

Dito de Mauá & C., mostrando, com o documento que ora juntam, ter satisfeito a exigencia do Sr. desembargador fiscal, mandado cumprir por despacho de 23 de dezembro ultimo afim de ter lugar o seu estabelecimento bancario nesta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco de Paula Dias Fernandes, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Samuel Power Johnston & C.—Registre-se.

Dito de Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidante da extincta Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, pedindo ao Exm. Sr. presidente do tribunal, que lhe permittisse o registro da procuração, que juntou, da directoria do dito banco outorgada ao supplicante para os fins nella contidos.—Registre-se.

Dito de Francisco Gonçalves Netto, natural de Portugal, de idade de 44 annos, morador na freguezia da Bôa-Vista desta cidade, proprietario e commerciante, fazendo parte da firma social—Alfrêdo Garcia & Irmão—estabelecidos á rua da Cadeia n. 48, pedindo ser individualmente matriculado, e junta um attestado de Vaz & Leal, Augusto C. de Abreu e Luiz Gonçalves da Silva, por onde consta gosar de inteiro credito.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Ferreira de Mendonça, para se dar baixa no registro de sua nomeação de caixeiro de Antonio Francisco Martins de Miranda, visto se ter despedido de tal occupação.—Como requer.

Dito de Thereza de Jesus Azevedo, proprietaria do hiate *Nicoláo I*, que tendo-se perdido a carta de registro delle, pedia que se lhe expedisse nova.—Junte procuração o que assignou pela supplicante.

Dito de Antonio Alves Pacheco e José Francisco Xavier de Mello, pedindo o registro do papel de distrato social da firma—Antonio Alves Pacheco & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henrique Laborian, que tendo ficado encarregado dos negocios da casa commercial de A. Hyvernat & C., como consta da procuração, que junta, pede o registro della afim de produzir os effeitos legaes.—Registre-se.

Dito de Phipps Brothers & C., para que se mande registrar no competente livro a exoneração de Joaquim da Rocha Carvalho Junior do lugar de caixeiro de sua casa commercial.—Como requerem.

Dito de João do Prado Martins Ribeiro Junior, para se lhe dar certidão de ser ou não Joaquim da Rocha Carvalho Junior caixeiro da casa commercial de Phipps Brothers & C.—Como requer.

Dito de Joaquim Francisco do Espirito Santo e Manoel Luiz dos Santos,—registro de seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio da Silva Ferreira Junior e José Fernandes Gomes, pedindo o registro do seu contrato social, que tambem juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Almeida Borges & C.,—registro de seu contrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 4 do presente mez de Antonio Borges da Silveira Lobo, communicando haver nessa data entrado em exercicio e tomado conta do cartorio do fallecido tabellião desta cidade Francisco de Salles da Costa Monteiro, para o qual foi nomeado por decreto imperial.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Gabriel Antonio, embargados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira. Appellantes Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti e outro, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro. Appellante Francisco Thomaz de Barros Campello, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado réo João da Cunha Wanderley.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr desembargador Silva Guimarães quanto a' segunda parte.

Juizo especial.—Appellante réo D. Juan de Anglada Hijo, appellados autores Aranaga Hijo & C.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Ordenou-se uma diligencia com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Leal e Rosa.

Juizo especial.—Appellante Manoel Silveira de Freitas, appellado Manoel Ignacio de Souza Teixeira.—O Sr. Rosa jurou suspeição e adiou-se o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio da Parahyba.—Appellante réo Antonio Lopes Chaves, appellado autor José Felix do Rego.—Juizes os Srs. Accioli, Guimarães, Basto e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e de commercio do Icó.—Embargantes autores Monteiro, Filho & C., embargado réo Thomaz Duarte de Aquino.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Leal e Rosa.—Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Guimarães e Leal.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada autora a directoria do Novo Banco.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Leal e Rosa.—Foi confirmada a sentença appellada, votando o Sr. Rosa para que a autora fosse considerada credora chirographaria.

Juizo especial.—Appellante réo José da Fonseca e Silva, appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, barão de Cruangy e Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.—Appellante réo Francisco Gonçalves Netto, appellado autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Rosa e Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes o Dr. Manoel de Figueirôa Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara. Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Francisco Ferreira da Silva. Appellante o capitão Antonio Manoel Gomes de Siqueira, appellados José Smith & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Caetano de Carvalho, appellado os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo: appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante e appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho. Appellante Domingos da Silva Campos, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

AGGRAVOS.

Juizo especial.—Aggravante Manoel do Amparo Cajú, aggravado Miguel Archanjo de Figueiredo.—O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foram os autos apresentados ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma e meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

4ª SESSÃO ORDINARIA AOS 7 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Dr. Villas-Bôas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, faltando com causa o Sr. Santos e sem ella os mais Srs., abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do inspector da saude publica, dizendo que, como tem de apresentar o relatorio do estado sanitario da provincia, pede por isso a camara, que se digne mandar fornecer-lhe o mappa mortoario, com declaração das molestias, idades e côr dos fallecidos.—Que o administrador do cemiterio fornecesse.

Outro do juiz de paz do 2º anno do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, communicando ter recebido um officio do juiz de paz 1º votado da mesma freguezia, de 2 do corrente, em que declarava passar-lhe o exercicio por não poder presidir a junta de qualificação, que deve ser installada na 3ª dominga do mez de janeiro futuro, pelo seu estado de saude priva-lo de um trabalho tão duradouro; declara que ainda quando razões particulares como são seu estado de saude e a necessidade de proximas viagens, lhe não inhabilitassem de cumprir o incargo que se lhe atribue, outras e mais valiosas se opporiam a' que acceitasse de novo a tarefa que lhe tem cabido duas vezes em seu quatriennio, e que nunca recusou; finalmente dando muitas outras razões, conclue dizendo haver passado tambem o exercicio ao immediato em votos, o cidadão Nicoláo Machado Freire.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Luiz Antonio Gonçalves Penna, communicando haver no dia 5 do corrente, reassumido o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do procurador, declarando que em virtude da ordem que recebeu em 14 de agosto ultimo, tratou de procurar justar a factura de um portão de ferro para o cemiterio da freguezia da Varzea, com o mestre ferreiro Francisco Borges das Chagas, que se comprometteu faze-lo com 14 palmos de altura e 16 de largura, 3/4 pollegadas de grossura, e sem columnas, pela quantia de 200$000, digne-se a camara dizer-lhe se deve mandar fazer o dito portão.—Que mandasse fazer.

Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que trata no officio que junto devolvo do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, com referencia a cocheira do Lamarão no Monteiro, cumpre-lhe dizer que a dita cocheira esta' marcada na planta approvada para ser demolida, e hoje é tanto mais nessaria esta desapropriação, porque além de ser a estrada neste lugar bastante estreita e formar curva, os trilhos urbanos atravessam neste mesmo ponto a dita estrada.—Posto em discussão, resolveu-se informar ao Exm. presidente da provincia que é verdade, segundo declara o engenheiro cordiador, haver conveniencia em desapropiar a cocheira, mas que sendo o estreitamento da estrada devido a collocação dos trilhos urbanos, e não podendo a respectiva companhia estreitar a dita estrada, a ella compete a dispeza necessaria para o alargamento da mesma estrada, e neste sentido roga a camara a S. Exc., que se digne providenciar.

Outro do mesmo, declarando em vista do despacho lançado no requerimento que devolve, de Antonio da Silva Pontes Guimarães, que o predio de que trata o supplicante, sito a' rua da Madre de Deus, tem de recuar quinze palmos para tomar o alinhamento marcado na planta approvada, que é o da igreja.—Posto em discussão, deliberou-se mandar ordem ao procurador, para se entender com o proprietario do predio em questão, e saber delle quanto quer pela desapropriação dos quinze palmos, que tem de recuar o dito predio.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Ritta Francisca da Paixão, em que pede licença para concertar a casa que possue na estrada nova do Cachangá; tem a dizer que a casa que pretende a supplicante concertar é de taipa, e o concerto a fazer é construir uma frente de tijollo e cal, pelo que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento que devolve, de Domingos da Cunha Lages, no qual diz ter obtido licença para edificar uma meia-agua no quintal de sua propriedade, sita a' rua da Sanzalla n. 28, depois de morar o referido quintal que estava em aberto, deitando a sua frente para a rua do Apollo, e sendo concedida essa licença sem outra condição mais do que a do alinhamento e nivelamento das casas juntas, acontece que no começo da obra lhe fôra ella empedida por elle engenheiro, sobre pretexto de que a travessa da rua do Apollo só conserva 35 palmos; diz ainda ter ponderado que os alicerces que estava fazendo, ficam no mesmo alinhamento do oitão da citada casa da rua da Sanzalla, e que tendo sido dado a cordiação pelo antecessor delle engenheiro, não pareceu justo suspender o serviço, uma vez que nada se lhe oppôz quando teve lugar a dita cordiação, pede que se lhe mande fazer effectiva a licença; cumpre lhe declarar que é verdade ter o supplicante obtido licença e cordiação para edificar uma meia-agua na rua do Apollo, no fundo do quintal em aberto da referida casa da rua da Sanzalla n. 28, a qual foi a pouco reedificada e com uma soteá, e que deu a cordiação para a dita meia-agua, supondo só ter uma frente para a rua do Apollo, aconteceu porém que tendo de dar poucos dias depois uma outra no terreno visinho, reconheceu então que este não sómente estava comprehendido no alinhamento da travessa da Lama, que tem de se alargar, como que a dita travessa devia ficar com á largura de 40 palmos, como exigem as posturas, e tem de cortar perto de 5 palmos do quintal e casa do supplicante; e como este estivesse dando principio aos alicerces, pedio que suspendesse os trabalhos até nova deliberação, ao que o mesmo se prestou de vontade.

A meia-agua tem de ficar na esquina da rua do Apollo e travessa da Sanzalla, e para dar-se a cordiação nesta travessa é necessario desapropriar o terreno visinho.—Posto em discussão, resolveu-se determinar ao engenheiro, que desse nova cordiação de accordo com a planta.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Zeferino Ferreira Velloso, no requerimento junto, declara que nada tem a oppôr de poder o mesmo reconstruir a coberta de sua casa terrea, sita a' rua do Brum, a qual se acha actualmente em meia-agua, sendo preciso faze-la em duas aguas, e construir uma cornija, uma vez que elle na execução dessa obra proceda de conformidade com as posturas.—Concedeu-se de accordo com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que José Francisco do Rego pede licença para atravessar um cano fino de barro pela estrada de Apipucos, afim de esgotar as aguas servidas para o rio; tem a dizer que nada ha a oppor a semelhante pretenção, uma vez que execute o supplicante a obra sem prejudicar o transito publico, o encanamento da companhia do Beberibe e a estrada de ferro.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Bartholoméo Loureenço, tem a dizer que nada ha a oppor á que o supplicante faça em seu sobrado n. 1 da rua da Trempe uma soteá, de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que João Facundo da Silva Guimarães pede para construir a segunda columna do portão da sua casa na travessa do Chacom, declara nada ter que oppor á pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, José Cosmo de Andrade para construir uma casa de taipa em seu terreno na estrada de Santo Amaro, entre o cemiterio inglez e o sobrado do Sr. Silva do Brasil, declara que o lugar indicado esta' determinado na planta para uma rua.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Francisco Collares, mestre pedreiro, para fazer uma soteá na casa terrea sita á rua do Pilar; diz que nada tem a oppor á pretenção do supplicante, uma vez que elle execute á frente da dita casa com a altura marcada nas posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, José Maria da Silva, para construir uma casa terrea e soteá com trinta palmos de frente em seu terreno da rua Imperial; declara que a dita casa tem de fazer esquina na rua projectada em frente da estrada da Cabanga, pelo que é necessario cordeação.—Mandou se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, major Caetano Pinto de Veras, communicando ter reassumido o exercicio no dia 4 do corrente, como lhe foi determinado em officio da mesma data, e tendo de esclarecer pelo jornal a disposição de algumas posturas, que devem ser observadas, dirigio-se para isso aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, com quem a camara tem contratado para taes publicações, e pelos mesmos lhe foi respondido, que não eram obrigados a publicações de posturas, em vista do que pede a' mesma camara que se digne declarar se pelo contrato citado são ou não obrigados, e quando não sejam, o autorise a mandar publicar.—Que se respondesse ao fiscal que os proprietarios do *Diario de Pernambuco* não são obrigados ás publicações que quer fazer.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo, segundo lhe foi determinado, uma relação das diversas ruas da mesma freguezia que ainda não tiveram nome fixo, sendo que algumas dellas seguem em continuação das da freguezia de Santo Antonio, fazendo apenas uma pequena curva, como seja a da rua da Concordia depois da travessa do Monteiro.—A rua conhecida por travessa de S. João, ou rua Augusta, tem 60 palmos de largura como ordenam as posturas em vigor.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que estando José Francisco Xavier de Mello, concertando a frente de duas casas na rua da Amisade, lugar da Capunga, sem a necessaria licença, e de encontro ás posturas de 30 de junho de 1849, art. 1º do titulo 7º, o considerou incurso nas disposições do citado artigo, e traz ao conhecimento da camara para deliberar como fôr de justiça.—Que remettesse o termo de infracção.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo a collecta dos estabelecimentos da mesma freguezia.—A' contadoria.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, pedindo o pagamento do que despendêra com o enterramento de uma mendiga que fallecêra no lugar da Pedra-molle, visto que não deixou ella quem tivesse esta obrigação, sendo a importancia de 9$ com a conducção e aluguel de um caixão.—Que se passasse mandado de pagamento, e se declarasse ao fiscal que quando apparecer caso identico, recorra a' policia.

Despacharam-se as petições de Antonio Pinto de Barros, Antonio C. Moreira Dias, Antonio José da Costa e Silva, Carolina Francisca Rosa de Oliveira, Domingos José da C. Lages, José Cosme de Andrade, José Moreira da Silva, Francisco José de Araujo, Francisco Gomes de Oliveira, tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, Manoel Pereira Lemos, Theodoro Kamph, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas-Boas.—Rego.—Dr. Miranda.—Fonseca.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 9 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gusmão do Rego, Dr. Villas Boas, Dr. Pitanga, e Dr. Miranda, faltando com causa os Srs. Santos e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Barros Rego, abrio-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte:

EXPEDIENTE:

Um officio do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, participando que por se achar soffrendo incommodos de saude não pode comparecer as sessões, e em quanto se não restabelecer servirá a presente communicação de justificar todas as suas faltas de ora em diante.—Inteirada.

Outro do procurador communicando que, em observancia da ordem que lhe fôra dada em 13 de setembro deste anno, mandou fazer os concertos de que necessitavam o calabouço da guarda da Ribeira da freguezia da Boa-vista, e o açougue municipal da rua da Paz, pela quantia de 80$030 em que foram orçadas.—Que se remettesse a commissão de policia para verificar se ficaram taes concertos em estado satisfactorio.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Joaquim Ribeiro da Gama, para alargar e concertar as portadas de sua taberna sita a rua do Palacio do Bispo n. 46, tem a dizer que indo examinar esta obra ja a achou feita, e consta-lhe que fôra o requerente multado pelo fiscal da freguezia por não ter esperado pela licença.—Que o contador informasse se a multa de que trata o engenheiro se achava recolhida.

Outro do mesmo informando sobre o que pede no requerimento junto Ignacio José de Toros, para collocar uma grade de ferro no muro que existe na frente de sua casa a rua da Ventura na Capunga, compre-lhe dizer que é esta a mesma pretenção que ja informou no requerimento de Antonio de Souza Leal, em que declarou que o dito muro achava-se fora do alinhamento, e esta' marcado na planta approvada para recuar perto de onze palmos.—Que, recuado o muro seria o supplicante deferido.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidos os balancetes da receita e despeza dos mezes de setembro e outubro ultimos, e declarou-se que se désse a devida quitação ao procurador.

Despacharam-se as petições de Francisco Antonio Martins de Miranda, Francisco José da Costa e Silva, Guerra & C.ª, Eduardo Francisco Pereira Freire e outros muitos abaixo assignados, Ignacio José de Toros, Joaquim Francisco Collares, Joaquim Ribeiro da Gama, João Facundo da Silva Guimarães, José Francisco do Rego, Zeferino Ferreira Velloso, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró presidente, Dr. Pitanga.—Rego.—Fonseca.—Dr Miranda.

Communicados

Polemica religiosa.

XVIII

§ 1.º

A' pagina 39 falla o *Christão Velho* assim:

« Isaac teve dous filhos, Esaú e Jacob. Posto « que gemeos, Esaú nasceu primeiro:—foi perito « caçador, e Jacob, *varão simples*, habitava em ten« das. Varão simples, diz o Padre Antonio Perei« ra, quer dizer *sincero, liso, perfeitamente bom.* « Veremos depois, se Jacob era homem sincero e « bom, ou um grandissimo tratante. Jacob tinha « feito um cosinhado de lentilhas, quando chegou « seu irmão Esaú do campo morto de fome, e lhe « pedio que lhe desse d'aquelle cosinhado, por que « estava muito cançado. O que deveria fazer Ja« cob, o homem sincero o bom, a seu irmão? Pois « bem, a resposta de Jacob foi: vende-me o teu « direito de primogenitura! Ha nada mais vil « mais ignobil do que o procedimento de Jacob? « Haveria hoje honesto, que praticasse semelhante « infamia com seu irmão?

« A resposta de Esaú foi curta, e tão nobre, que « deveria envergonhar a qualquer estranho, quan« to mais um irmão: Eu me *sinto morrer* de « fome, disse Esaú, de que me aproveitará o direito « da primogenitura? Disse então Jacob—Jura« m'o logo—Jurou lh'o Esaú. E assim recebido o « pão e o cosinhado, comeu e bebeu, e foi-se, dan« do-se-lhe pouco de ter vendido o seu direito de « primogenitura! (Gen C. 25.)

« Ainda hoje é muito vulgar a calumnia contra « Esaú, dizendo-se que vendera o seu direito de « primogenitura por um prato de lentilhas, quando « a vileza esta da parte de seu irmão Jacob, que « só a este preço lhe dera o sustento, que Esaú « morto a fome lhe pedira! Ainda ha outra infa« mia maior do mesmo Jacob contra seu irmão « Esaú.

« Isaac amava Esaú, seu filho mais velho, e Re« beca, sua mulher, preferia Jacob, filho mais mo« ço de ambos. Um dia Isaac, ja velho e cego, « chamou Esaú, e lhe pedio que lhe fosse caçar, e « lhe fizesse um guisado de que elle muito gostava, « promettendo abençoa-lo antes de morrer. Re« beca tendo ouvido esta conversa disse a Jacob « que lhe trouxesse dous cabritos, e que ella faria « o guisado para que elle Jacob fosse abençoado « por engano em logar de Esaú.

« Assim o fez, e por que Esaú era muito cabel« ludo, e Isaac podia conhecer o engano pelas « mãos, cobrio as Jacob com as pelles dos Cabritos; « e vestindo as melhores roupas de Esaú, foi ter « o guisado ao pai. Perguntando-lhe porém Isaac: « tu és meu filho Esaú? respondeu Jacob: eu sou! « Pois bem, para desfarçar esta *mentira odiosa* « tem-se occupado muitos theologos e Santos Pa« dres; os quaes pretendem que Jacob podia *men« tir sem peccar!* Entretanto que qualquer ho« mem honesto dirá, que Jacob foi duas vezes in« fame!

Que o *Christão Velho* vasasse sobre mim toda a espuma da sua bilis; que dissesse tudo quanto disse; que dissesse mesmo o triplo do que disse, e o sextuplo do que deixou de dizer, não era isso cousa que maravilhasse a ninguem; pois que o *Christão Velho* não sabe escrever se não assim; e, a dizer verdade, os meus peccados estavam precisando desta flagellação! Serve-se Deus dos meios mais incognitos para melhorar, e purificar o homem! Mas que se atirasse o *Christão Velho* com tanta gana, e desabrimento ao santo Patriarcha Jacob, venerado por tantas gerações, como varão celestial, e depositario de tantos mysterios, só póde ter sua explicação n'algum accesso de alienação mental!

Si o *Christão Velho* entendesse S. Paulo, cujas Epistolas não cessa de citar, conheceria que na theologia deste grande Apostolo os dous irmãos são figuras expressas; Jacob dos predestinados, e Esaú dos reprobos.

E si Jacob fosse esse « *tratante*, » esse « *duas vezes infame* » como desfundamente lhe chama o *Christão Velho*, delle fallaria S. Paulo com tanto elogio de sua fé? « *Pela fé é que Jacob, estando para morrer, abençoou cada um dos filhos de José:* e adorou a *summidade de sua vara.* » (Hebr. XI, 21)

...... « Esta vara de José, observa Pereira, era a que elle trazia dada por Faraó, como insignia do poder, que delle depositara (que por isso Amelote, em logar de vara traduz sceptro) e assim na vara de José reconheceu Jacob a autoridade real de Jesus Christo: assim na ponta da vara adorou a que se chama *cabeça do mesmo Jesus Christo*, que é Deus Padre. *Caput autem Christi Deus* »

Quando todo este testemunho tão solemne prestado por S. Paulo ao grande Patriarcha não fosse por de mais indicativo da sua santidade, a palavra de Jesus Christo faria cessar todas as duvidas; visto como la diz no Evangelho de S. Lucas, n'aquella sublime parabola do reino de Deus comparado ao grão de mostarda e ao fermento, o seguinte: . .

« *Alli será o choro e o ranger dos dentes: quando virdes que Abraham e Isaac e Jacob, e todos os Prophetas estão no reino de Deus e que vós ficais fora delle excluidos.* » (S. Lucas, XIII, 28.)

Agora perguntarei a todo o homem que não tiver perdido a cabeça: é crivel que um *tratante*, e um *duas vezes infame* tivesse entrado no reino do céo? Foi na casa de um *tratante*, de um *duas vezes infame* que Jesus Christo veio reinar eternamente, segundo diz o mesmo S. Lucas (I, 32) ... *et regnabit in domo Jacob in æternum?* » Duvidar disto é duvidar das palavras do proprio Christo, é cahir na impenitencia final, e d'ahi ao inferno só dista um passo!

Livre Deus ao *Christão Velho* de tamanha desgraça, e seja o Santo Patriarcha Jacob o seu intercessor perante o throno da clemencia divina, pelos insultos e desacatos que lhe dirige!

§ 2.º

Devia terminar aqui; mas confesso que não posso resistir ao desejo de offerecer ainda a consideração do leitor o primoroso capitulo da Cidade de Deus, que tem por titulo:

O que figuravam Esaú e Jacob.

« Os dous filhos d'Isaac, Esaú e Jacob, diz Santo Agostinho, crescem igualmente em idade; o mais velho, dominado e vencido pela sua intemperança, cede voluntariamente ao mais moço o seu direito de primogenitura, mediante um prato de lentilha; por onde aprendemos que o que é censuravel no uso da vida não é a qualidade dos manjares, mas a desordenada golodice com que delles nos servimos. Isaac cahe em velhice e perde a vista por causa da sua longa idade. Quer abençoar a seu filho mais velho, e, sem sabe-lo, abençoa ao mais moço em logar de seu irmão, que era cabelludo, e cujo logar havia tomado, cobrindo as mãos e o pescoço com uma pelle de cabra, como levando os peccados de outrem. Para que se não imaginasse que este artificio de Jacob era reprehensivel e destituido de algum mysterio, a Escriptura teve o cuidado de antecipadamente advertir-nos que « Esaú era caçador e vivia sempre no campo, e que Jacob era um homem simples e que permanecia na sua tenda. »

Alguns interpretes, em vez de «*simples*» traduzem «*sem artificio*» (sine dolo). Ora como se póde accusar de artificio um homem que o não tinha, e que outra cousa representa toda esta scena senão um profundissimo mysterio? Não se deprehende isto da mesma benção? «O odor que sai de meu filho diz Isaac, é semelhante ao odor de um campo cheio de flores que o Senhor abençoou. Faça Deus cahir o orvalho do céo sobre os teus campos, e os torne fecundos de trigo e vinho! Chovam sobre ti as benções de todas as nações, e diante de ti curvem-se os principes! Sê o senhor de teus irmãos e os filhos de tua mãi se prostrem a teus pés; aquelle que te amaldiçoar seja amaldiçoado, e o que abençoar seja accumulado de benções. A benção que recebe Jacob é a pregação do nome de Jesus Christo por todas as nações. E' isto o que se faz e o que se realisa hoje. Isaac é a figura da lei e dos prophetas, dessa lei e desses prophetas que bem dizem Jesus Christo pela propria bocca dos Judeos, sem que estes o pensem. O mundo, semelhante a um campo, está cheio do odor do nome de Jesus. A palavra de Deus é a chuva e o orvalho do céo que fecundam este campo, a sua fecundidade é a vocação dos Gentios. O trigo e o vinho de que abunda é a multidão dos fieis que o trigo e o vinho unem no sacramento de seu corpo e de sangue. As nações lhe obedecem e os principes o adoram. Jacob é o senhor de seu irmão porque o seu povo domina os Judeos. Os filhos de seu pai o adoram, isto é os filhos de Abraham segundo a fé; porque é elle filho de Abraham segundo a carne. Aquelle que o amaldiçoar sera amaldiçoado e aquelle que o abençoar será abençoado. Jesus Christo, que nos veio salvar é abençoado, repetirei, pela bocca dos Judeos, como depositarios da lei e dos prophetas, posto que o não pensem, e esperem outros Messias. Quando Esaú pede a seu pai a benção que lhe havia promettido, Isaac ficou absorto de espanto, e depois de ter visto que havia abençoado a um pelo outro, fica admirado, e pergunta a Esaú quem é; e todavia não se queixa de haver sido enganado por Jacob: ao contrario, esclarecido sobre este grande mysterio por uma luz interior, em vez de indignar-se contra Jacob, confirma sua benção. «Quem é pois aquelle, diz Isaac, que, pouco ha, me trouxe a caça que apanhou e de toda a qual eu comi primeiro que tu viesses? Eu o abençoei, e elle sera bemdito.» Quem não esperaria aqui a maldição de um homem indignado si tudo isto não se passasse antes por inspiração do Alto do que segundo o calculo ordinario dos homens? Oh maravilhas, mas maravilhas propheticamente feitas! feitas na terra, mas inspiradas pelo céo! feitas pelos homens, mas talhadas pela Providencia divina! *O res gestas, sed prophetice gestas; in terra, sed cœlitus; per homines, sed divinitus!* Si se examinam circumstanciadamente todas estas particularidades sobre a benção de Jacob, ellas se offerecem tão fecundas em mysterios, que seriam necessarios volumes inteiros para os explicar. Assim os limites que me prescrevi nesta obra, me obrigam a passar a outras considerações.» (Cid de Deus L. 16, c. 37).

Assim discursa Santo Agostinho; mas ainda não satisfazem a Estio tanta elevação e profundeza. Porque diz que, para justificar a Jacob, não basta mostrar que na sua acção houve um mysterio; mas que é necessario fazer ver, que, segundo o sentido litteral e historico, não houve mentira na tal acção. E isto é o que trabalharam por demonstrar Theodoreto, S. Gregorio Magno, santo Isidoro de Sevilha, o veneravel Beda Ruperto, e com elles Santo Thomaz na Segunda da Segunda, Questão L. Art. 3. Os quaes todos pretendem que Jacob pôde sem offensa da verdade dizer que elle era o primogenito de Isaac, visto que pela venda que fizera Esaú, tinha adquirido o direito da primogenitura: ou tambem porque soubera de sua mãi Rebecca o que Deus lhe tinha dito ao nascer dos dous gemeos: *Que o mais velho serveria ao mais moço.*

§ 3.º

Depois da mais descomedida diatribe aos Patriarchas, prosegue o *Cristão Velho* nestes desabridos termos, a pag. 41.

« Eis ahi os patriarchas, d'onde sahio e povo « de Deus, que fugindo do Egypto, roubou os « Egypcios, aos quaes pedio emprestados vasos de « ouro e de prata, e vestidos e os levou comsigo « em sua fuga. »

Esta objecção de vasos de ouro, prima-co-irmã de todas as outras que o *Christão Velho* tem feito resurgir da poeira das heresias, foi logo refartada por Tertulliano, pela maneira seguinte:

« Bem como a siba (sepia) que a lei antiga prohibia, por ser peixe immundo, os hereges, desde que se sentem prestes a ser colhidos, derramam sagazmente em torno de si as trevas da blasphemia, afastando e obscurecendo tudo o que faz brilhar a bondade divina. Mas sigamos sua malicia a través de suas nuvens. Arrastemos ao grande dia da luz o espirito das trevas que crimina o Creador por ter recommendado aos Hebreus que levassem o ouro e a prata dos Egypcios. Ora bem, a ti mesmo, que és o mais extravagante dos sectarios, tomo-te por juiz! Examina primeiro os direitos de um e outro povo, e depois sentenceia o autor do preceito. De um lado o Egypcio que exige do Hebreo lhe restitua os vasos de ouro e de prata, de outro o Hebreo que firma o seu direito em contratos inviolaveis, nos suores de seus pais, e na reivindicação do salario durante a sua dolorosa servidão, pelos tijolos que transportava, e pelas cidades e casas que edificava. Que sentença, ó panegyrista do Deus exclusivamente bom, vas proferir? Condemnarás o Hebreo a confessar seu dolo, ou o Egypcio a reconhecer-se seu devedor, como mudou o pleito, segundo uma tradição? Porque, tendo os dous povos tratado de suas reclamações por embaixadores reciprocos, os Egypcios, segundo dizem, cederam de bôa vontade os vasos.

Todavia os Hebreos oppõem hoje aos Marcionistas mais altas pretenções. Calculando o valor do trabalho de seiscentos mil individuos em uma moeda de prata por dia durante longa serie de annos, o valor qualquer que fosse, dos vasos levados por nós, era uma compensação insufficiente. De quem são estas pois as obrigações? Do lado daquelles que se apropriam dos vasos ou daquelles que nos tiram as casas e as cidades? Mas, para que fallar nos em nossos suores? Que muito é que o damno seja para o oppressor e o favor para o opprimido? Ainda quando só puzessemos na balança os ultrajes de que nos acumulam, e os homens livres mettidos em prisões como vis escravos; ainda quando os nossos escribas não mostrassem diante dos tribunaes senão suas costas indignamente contusas e cortadas de varas, não é com alguns vasos tomados a um pequeno numero de cidadãos, mas com todos os thesouros destes, e com a fortuna de todos os cidadãos que deverias condemnar o Egypcio a remir estas infamias.

Se é justa e bôa a causa dos Hebreos, foi tambem justa e bôa a ordem do Creador. Condemnou o Egypcio a pagar mao grado seu; e ao mesmo tempo indemnisou a longa oppressão de seu povo no momento da sahida, concedendo-lhe uma pequena e secreta compensação. Digamo-lo todavia: a reparação foi desigual. Restituio o Egypcio a seus fugitivos todos os filhos que lhes tinha morto?»

Eis aqui a que se reduz a *grande questão* dos vasos de ouro, de que os Marcionistas antigos e modernos tem feito espalhoso escarcéo contra o Deus dos Judeos! Entretanto que, segundo acaba de demonstrar Tertulliano os proprios Egypcios, convencidos da sua sem razão, cederam de bôa vontade os decantados vasos, que ainda parecem ainda hoje levar os olhos da cara a muita gente!

(Continuar-se-ha.)

Correspondencias

Senhores redactores.—A publicação a pedido, inserta no seu conceituado jornal de hontem, contra o professor de Timbaúba, meu particular amigo, Joaquim Gomes de Souza, carece de fundamento, por quanto além de vagas as accusações, que se lhe fazem, não são ellas movidas, pelo interesse do bem publico, se não pelo despeito e inveja de inimigos traiçoeiros.

O professor Gomes personalisa-o na illustração, é dotado de sentimentos muito nobres, pelo que ha merecido a estima e consideração de homens honestos para com elle.

E' falso que venha elle todos os mezes ao Recife, pois hospedando-se sempre em minha casa, sei eu que so pode vir aqui quando elle aqui chega, e quando appareça, não se demora mais de tres dias, que lhe são facultados por lei.

E' igualmente falso que fecha elle a escola o dia de sabbado para se pôr a frente de negocio. E sabido que esse dia era feriado nos lugares do interior e não em janeiro para cá fôra abolido, mas que ainda assim continua o feriado de facto nesses mesmos lugares, pois sendo um dia de grande evolução, e em que todos procuram prover-se de viveres para a semana, não ha ahi quem no sabbado mande seu filho á escola.

E foi esta grande consideração que actuou no animo do conselho director para estabelecer de direito esse feriado, pois de facto ja existia, senão então nas outras povoações o feriado na quinta feira.

Quanto ao negocio que diz o Sr. Timbaubense ter o mesmo professor, seria mais airoso provar, do que vagamente accusar sob a capa do anonymo. O professor Gomes tem muitos irmãos e sobrinhos, todos homens laboriosos e unidos, alguns dos quaes moram com elle, e vivem de negocio. Não é pois de estranhar que o professor va a loja de seu irmão ou sobrinho em dia de sabbado.

Recife, 7 de fevereiro de 1868.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

Publicações a pedido

Agradecimento.

O abaixo assignado, vendo a benevola declaração, que no *Diario de Pernambuco* de 1 do corrente fizeram os officiaes do batalhão n. 24 da guarda nacional, julga do seu indeclinavel dever agradecer muito cordialmente esse espontaneo testemunho de consideração, que SS. SS. lhe dirigem.

O abaixo assignado tem a consciencia de que o seu proceder, na qualidade de commandante do batalhão n. 24, foi apenas o empenho de satisfazer as obrigações do serviço publico e guardar as devidas attenções aos seus camaradas; mas se os seus esforços de bem acertar no desempenho de suas obrigações; se a vontade que sempre nutria de viver na mais completa harmonia com os Srs. officiaes, e prestar-lhes o devido respeito, merecessem porventura um premio, o abaixo assignado julga-se generosamente premiado com o voto de estima, que SS. SS. acabam de manifestar-lhe em uma occasião, e em circumstancias, em que são difficeis e raras semelhantes demonstrações.

Recebam, pois, os dignos Srs. officiaes do batalhão n. 24, que foi do meu commando, os mais sinceros protestos de meu indelevel reconhecimento.

Villa da Escada, 3 de fevereiro de 1868.

Francisco Antonio de Barros e Silva.

Programma da festa de N. S. da Soledade, que se venera na igreja do Poço da Panella.

Domingo 9 do corrente terá lugar a festa de N. Senhora da Soledade da igreja do Poço da Panella: a qual sera feita com a pompa e solemnidade devida a Excelsa Mãi de Deus.

Hoje pelas 8 horas da noite será a bandeira hasteada em frente da igreja, a qual percorrera primeiramente diversas ruas, conduzida e acompanhada por grande numero de senhoras e meninas, que entoarão ao som da musica marcial do 1º batalhão de artilharia, um hymno mavioso á mesma Virgem Santa.

Ao despontar da aurora do dia da festa algumas gyrandolas de foguetes annunciarão aos habitantes a estréa das festividades, que terão de abrilhantar o grandioso dia de N. S. da Soledade, e despertarão aos mesmos a idéa de irem assistir ás ceremonias do acto religioso que terá começo pelas 10 horas da manhãa. Ao Santo Evangelho pregará o muito digno Rvm. Sr. vigario Antonio Manoel da Assumpção, e a orchestra será dirigida pelo distincto maestro Sr Colas Filho.

Finda a festa subirá ao ar um lindissimo balão e muitos foguetes de gyrandola; e á tarde havera' cavalhadas, musica, balões etc.

A' noite havera' *Te Deum* pregando o sermão o mesmo digno orador Sr. vigario Assumpção; e a frente da igreja bem como todo o pateo estarão illuminados sobre arcos de ramos verdes que apresentarão uma vista elegante aos concurrentes. Findo o *Te-Deum* sahira' a bandeira em acompanhamento até a casa da nova juiza.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação ficou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$47?, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 17 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 18 d. por 1$000 pagavel em soberano.
Frete de assucar daqui para Marselha—45/ por tonelada e 5 por cento.
Fretes de assucar de Maceió para o Canal 47/6 por tonelada & 5 %.

(Hoje)

Cambio sobre Londres—90 d/v 17 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal - 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000 pagavel em soberano.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresenta-las ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça a termo convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Corpo Santo n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	86:840$409
Idem do dia 7	13:407$449
	100:247$858

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« » com generos.....	298	
		298
Volumes sahidos com fazendas...	11	
« « com generos....	327	
		338

Descarregam hoje 7 de fevereiro
Barca portugueza—*Novo Silencio*—mercadorias.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.
Brigue inglez—*Luzitania*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 6	8:350$886
Idem do dia 7	1:091$550
	9:442$436

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	27:145$201
Idem do dia 7	6:569$708
	33:714$909

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6.

Goyanna—8 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 21, carga assucar; á companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios sahidos no dia 7.

Portos do sul do imperio—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Faria.

Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão João Lopes Mathias, carga assucar e outros generos.

Liverpool pela Parahyba—Barca ingleza *Sea Queen*, capitão W. Wells, em lastro de assucar.

Rio da Prata—Lugre inglez *Alarim*, capitão I. W. Henty, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1.

Duas barricas, marca M Cq, vindas na barca ingleza *Seraphina*, entrada em 11 de maio de 1867, de Liverpool. Não consta do manifesto.

Uma dita, marca T, vinda do mesmo e no mesmo navio. Não consta do manifesto.

Um embrulho com amostras, marca K, vindo do Havre na barca franceza *Sphen* a' D. P. Wod.

Um dito, com amostras marca R C n. 78, vindo de Hamburgo na escuna prussiana *Elmira*, em 19 de junho de 1867 a' Lindem Werydman & C.

Um embrulho, letreiro Tasso Irmãos, vindo de Liverpool na galera ingleza *Hermione*, entrada em 19 de junho de 1867. Não consta do manifesto.

Duas caixas, marca R A n. 190 e 191, contendo brinquedos para criança, vindas de Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 2 de julho de 1867, a' R. Adour.

Armazem n. 6.

Tres quartolas com vinho, marca B n. 1 a 3, vindas do Rio de Janeiro na terceira viagem do vapor francez *Guienne*, entrado em 30 de agosto de 1867, a Guiraud Paul.

Uma caixa, marca A H I n. 2, contendo quadros, alabastro, contas etc., vinda de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, entrado em 11 de outubro de 1867, a Arcongelmos.

Armazem n. 10.

Dez caixas, marca S & C. ns. 47 a 50 55 a 60, contendo vidros e espelhos, vindas de Hamburgo na escuna *Holsteinense Dorothéa*, entradas em 19 de junho de 1867, a Silva & Cardoso.

Armazem n. 8.

Cinco caixas, marca gallega e R M, vindas de Fernando no patacho portuguez *Georgiense*, entradas em 12 de setembro de 1867. Ignora se o conteúdo e a quem vem.

Armazem n. 11.

Uma lata, Francisco Ferreira Baltar, vindo no brigue portuguez *Florinda*, a 22 de dezembro de 1863. Ignora se o conteúdo.

Uma meia caixa, letreiro Parente Vianna, vinda no brigue portuguez *União*, em agosto de 1866. Ignora se o conteúdo.

Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1868.

O 3º escripturario
Eutychio Mendes Pestana.

DECLARAÇÕES.

— Terça-feira 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-vista, será arrematado por venda um cavallo, avaliado em 40$, por execução de Candido Gonçalves Torres contra Cosme José Fernandes.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 Roldana de ferro de 9 a 10 pollegadas de diametro com o competente eixo.
1 corrente de ferro com 35 a 40 palmos propria para trabalhar com baldes na mesma roldana.
12 garrafas de alcool.
1 barril com brêo.
2 arrobas de arame de latão sortido.
500 caibros.
50 cartas de A B C.
6 canivetes de aparar pennas.
3 folhinhas com almanak.
6 compassos de chave sortidos.
500 cartas para andames.
30 compendios de Simão de Nantua.
2 arrobas de fio de vella.
4 duzias de limas chatas de 5, 7, 9 e 12 pollegadas.
3 ditas de ditas meia cana de 5, 7, e 9 pollegadas.
2 ditas de limatões de 5, 7, 9 e 12 ditas.
4 ditas de ditas de desbastar de 14 e 16 ditas.
4 ditas de limas triangular de 3, 5, 7 e 9 ditas.
16 libras de painninha preparada.
100 peças de cordas de pyta.
5 pedras de amolar.
24 piões.
2 duzias de pinceis sortidos.
2 Pás com ferros.
4 duzias de pinceis de penna sortidos.
100 molhos de ripas.
6 ferrolhos sortidos.
10,000 tijolos de ladrilhos.
5 uniformes para vaqueiros, feitos de couro de viado, com os competentes chapéos.
6 sellins com os competentes arreios.
2 [illegible] inglezas.
40 meios de sola.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 5 de fevereiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da V. P. e Mello, presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Secretario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana 5 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. F. Borges.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 8 de fevereiro de 1868,

Segunda representação do magnifico drama em cinco actos

O PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS DO PROLOGO.

O coronel conde de Varennes.	Sr. Thomaz.
Remigio (rendeiro).	» Barreto.
Dr. Texier (medico).	» Gomes.
Condessa de Varennes.	Sr.ª Maria Velluti.
Joanna Vital.	» Camilla.

A acção passa-se em Buissières em 1814.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Francisco Beaujolais.	J. Augusto.
O conde de Varennes.	Thomaz.
Raul Darmanthieres.	Gil.
Lucianno de Merans.	Pedro.
Salta Novens.	Peixoto.
Adhemar.	Guimarães.
Tio Macario.	Flaviano.
Pedrisco.	Santa Rosa.
A condessa de Varennes.	Sr.ª Maria Velluti.
Helena.	» Camilla.
Brites (camponeza).	» Jesuina.
Vendedora de hostias.	» Julia.
Vendedora de pasteis.	» Bernardina.
Um tocador de realejo, soldados, povo, mulheres etc.	

A acção passa-se em Paris, 18 annos depois do prologo

Previne-se aos senhores que quizerem assignar que se acham abertas as assignaturas do modo seguinte: 36 representações divididas em 3 series de 12 recitas cada uma.

O emprezario tem a honra de participar ao respeitavel publico que de hora em diante a chamada dos Srs. espectadores para seus lugares tera' de ser feita pelo toque de uma campainha electrica suspensa no saguão do theatro, a qual deste modo fara' cessar o inconveniente de se perderem os principios de alguns actos pela incerteza do começo que não podia ser convenientemente assinalado por um modo como agora sera, ao alcance e precepção de todos.

E' mais um melhoramento este com que procura a empreza conciliar os commodos e gozos do respeitavel publico cuja complacencia solicita.

Principiara' as 8 horas.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavalarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$000 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupas, selins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou batieira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sujeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintas de Carvalho Moura.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia da Boa vista, foram recolhidos a' casa de detenção os escravos Theodoro e Margarida, aquelle de Manoel Barroso, do engenho Brejo, e esta de Elisiario José de Aguiar, do lugar Queimadas: quem se julgar com direito a ditos escravos compareça nesta subdelegacia, que á vista de seus titulos lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para aforamento de dous terrenos nos Arrombados, que outr'ora pertenceram a Manoel José Lopes Braga; na sala de suas sessões no dia 13 do corrente as 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Pereira de Miranda, Antonio Pacifico Simões do Amaral, Domingos Ribeiro de Oliveira, Dr. Eliseu de Souza Martins, Dr. Francisco Carlos Brandão (3), Dr. Francisco da Cunha Pedrosa, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Joaquim Augusto Ribeiro de Souza (2), José Cordeiro dos Santos (Bom Conselho), José Francisco Moreira, José Antonio Rodrigues Lima, José Xavier de Oliveira, alferes Manoel José de Oliveira Mello, Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Dr. Tristão de Alencar Araripe.

Tribunal do commercio

Nesta data foram inscriptas na matricula dos commerciantes:

A Firma social de Souza, Andrade & C., estabelecida nesta cidade com negocios de fazendas em grosso e a retalho.

A firma social de Keller & C., tambem estabelecida nesta cidade com negocio de fazendas.

E no registro dos contratos de sociedade:

O contrato de sociedade de Manoel Bento de Oliveira Braga e Leonidas Tito Loureiro, estabelecidos nesta cidade com negocio de ferragens, sob a firma de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., com o capital de 15:000$, para o qual entrou o socio Braga com 14:000$.

O distrato da sociedade de Joaquim Rodrigo Tavares de Mello, Domingos José Antunes Guimarães e José Luiz de Mello, dissolvendo a firma de Mello, Guimarães & C., cuja liquidação fica a cargo da firma de Mello & Oliveira.

Secretaria, 6 de fevereiro de 1868.—O official-maior,

Julio Guimarães.

— Nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Francisco de Albuquerque Mello e Antonio Francisco Pereira de Lyra, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade, aquelle com casa de commissões, e este com negocio de calçados, perfumarias e outras mercadorias.

Secretaria, 6 de fevereiro de 1868.—O official maior,

Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filho & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Nazareth do Cabo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, largara' deste porto com destino ao Cabo as 2 horas da madrugada do dia 9 do corrente, afim de poder conduzir para alli as muitas pessoas que pretendem assistir a pomposa festa, que se celebra em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos naquella salubre localidade.

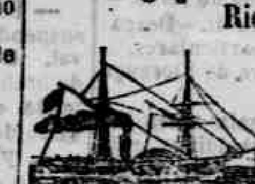
Os Srs. passageiros desembarcarão no pontal dentro da barra do Suapé, e poderão dormir a bordo no sabbado bem como ahi fazer as suas refeições no domingo em mesa redonda a hora marcada, se assim lhes for agradavel mediante a quantia de 5$.

Passagem de ida e volta 8$000

A volta tera' lugar na noite de domingo ou na madrugada de segunda-feira, como fôr mais conveniente a maioria dos Srs. passageiros.

No escriptorio da companhia no Forte do Matos n. 1. podem inscrever-se desde ja' aquelles senhores que desejarem fazer tão agradavel passeio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente pelas 11 horas damanhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 8 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condução, fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

ILEGÍVEL

Porto

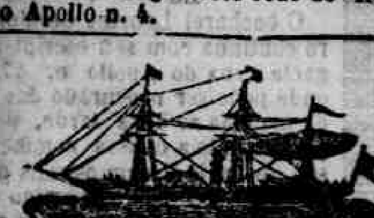
a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.



SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Picardie*, commandante Razoule, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Liverpool em direitora

A barca ingleza—Mary Woods—recebe algodão a razão de 5/8 e 5 por cento por libra: a dirigir-se na rua da Cruz n. 6

LEILÕES.

LEILÃO

De um telheiro com 6 casinhas e um quadro com 27 casas em chãos proprios no bairro da Boa-vista.

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de um telheiro com 6 casinhas de tijolo ns. 69, 71, 73, 75, 77 e 79 que rendem 40$ mensaes, este terreno tem 100 palmos em quadro sito na rua do Socego e frente para a rua do Destino ao pé da casa do Sr. Tiburcio e do Sr. Viegas e finda junto de um pé de castanheiro, tem uma cacimba no meio e é em excellente localidade para edificação.

Um quadro no fim da rua do Socego n. 1, o qual tem 27 casas ns. 1 a 27 e tem cada uma sala, quarto e cosinha, rendem por mez 139$, tem uma cacimba que dá excellente agua para os moradores e cambrone, ambas em chãos proprios: os Srs. licitantes podem examina-las com antecedencia e a qualquer explicação o agente acha-se prompto a dar. O leilão terá' lugar no dia acima mencionado as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

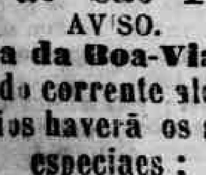
LEILÃO
DE
Fazendas limpas e avariadas.

O agente Oliveira fara leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, de variado sortimento de fazendas limpas proprias do mercado, e de chitas e algodões lisos avariados:

Terça-feira 11 do corrente

As 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao São Francisco.
AVISO.
Festa da Boa-Viagem

Domingo 9 do corrente além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes:

IDA.
MANHÃ'.

	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.
Cinco Pontas (partida).	9	0	10	30	12	0
Afogados.	9	8	10	38	12	8
Boa-Viagem (chegada).	9	22	10	52	12	22

VOLTA.
NOITE.

	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.
Boa-Viagem (partida)	8	0	10	0	12	0
Afogados.	8	14	10	14	12	14
Boa-Viagem (chegada).	8	20	10	20	12	20

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 6 de fevereiro de 1868.

G. O Mann.
Superintendente.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Queimado n. 22.

Aviso

Os abaixo assignados fazem publico para conhecimento de quem interessar possa e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 22 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados denominado Garantia, sito a' rua do Imperador n. 14, que gyrava na razão social de Ferreira & Almeida, sahindo o socio Almeida ficando a cargo do socio Ferreira todo o activo e passivo social. Recife 28 de janeiro de 1868.

Manoel Dias de Almeida.
Guilherme José Ferreira.

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura continua com o seu escriptorio de advocacia a rua do Queimado n. 29, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se alugar um preto; na padaria da rua do Livramento n. 32, paga-se bem.

Attenção

Um menino que tem alguma pratica de commercio offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento a excepção de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar, preferindo-se escrava: na loja da rua Nova n. 11.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, não se olha o preço: na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

— Da-se a juros 800$ sobre hypotheca de uma casa: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 13.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua do Rangel n. 73 ao Sr João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Luiz Ferreira de Almeida.

ABERTURA GERAL
DO
GRANDE HOTEL
DE
BORDEAUX
Restaurante francez
NA
Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fora por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambocana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU'

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Na rua da Fundição em Santo Amaro, ha para alugar-se uma excellente casa terrea com commodos para grande familia: trata-se na mesma rua, na casa immediata.

— Aluga-se por 10$ mensal uma pequena casa com quintal e cacimba, junto a fabrica do gaz, lado do norte, com a frente para o rio.

Empregado

No collegio de Santo Amaro, a' rua do Progresso n. 5, precisa-se de um homem de maioridade, para occupar o lugar de porteiro.

— Na rua do Destino n. 46 ha uma preta escrava que cosinha e engomma, para alugar-se.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inavaliavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga pode ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formola de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de secego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel. O primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencias. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem e predominio ex tenso e fatal de uma molestia que mostra em seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Trilhos urbanos

A empreza sente profundamente que a demora da machina e dos carros, cuja encommenda fez com muita antecedencia; assim como que o receio de synistros, que podem dar-se as machinas continuarem a conduzir mais de tres carros, e se estes conduzirem maior numero de passageiros do que comportam, e que as recommendações que neste sentido tem feito o presidente da provincia, a colloquem na indecliuavel necessidade de tomar as providencias, que abaixo vão declaradas no intuito de conciliar a segurança dos passageiros com a maior facilidade possivel de transito.

Pede desculpa pelas faltas que tenham havido e devida e grande affluencia de passageiros e obstaculos imprevistos, promette occorrer do modo possivel a necessidade de transportar logo que chegue a machina que se espera a cada momento, ou que fique prompta a outra que esta' em concerto.

A empreza fez quanto era possivel para dar transporte aos passageiros de cada dia, e não dara' trens especiaes, ou extraordinarios em quanto se não realisarem as condições acima declaradas.

E nesta conformidade tem resolvido o seguinte:

1.º Que os trens somente conduzirão os passageiros que comportarem os carros, sendo expressamente prohibido que os senhores passageiros se conservem nas plataformas.

2.º Que cada trem não conduzira' mais do que tres carros.

3.º Que no caso de entrar maior numero de passageiros do que permittem os carros, onde se conservarem aquelles nas plataformas não partira' o trem até que desçam as que forem de mais, recommendando-se mui instantemente aos senhores passageiros que se munam de bilhetes antes de entrarem para os trens.

4.º Além dos tres do costume havera' mais dous trens de 3 carros na viagem que se faz de Apipucos as 8 horas e 15 minutos da manhãa, com a declaração porém, que este partira' somente do Parnamerim para o Recife, para conduzirem os passageiros desta hora.

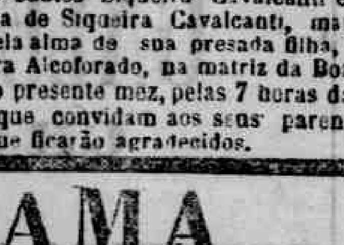
5.º Que o trem que partia de Apipucos as 9 horas e 15 minutos, partira' desde sabbado 8 do corrente em diante as 9 horas e 45 minutos da manhãa, e tocara' em todos os pontos como dantes.

No mais subsistem as regras da tabella do costume; e tambem partira' um trem do Parnamerim para o Recife as 9 horas e 35 minutos, em substituição do trem que devia tocar naquella estação, vindo de Apipucos.

THEATRO

O emprezario do theatro de Santa Isabel vem participar ao publico, que deixa de continuar a dar espectaculos pela falta de professores musicaes na cidade, e que por achar-se o Sr. Colás, actual director da orchestra contratado para fazer á festa de Nossa Senhora da Conceição no Monteiro, cujas novenas principiaram hontem, lhe é impossivel até dar o espectaculo, que hontem fez annunciar para hoje, pelo que convida as pessoas, que compraram bilhetes a comparecerem no escriptorio da companhia, afim de receberem o importe dos mesmos.

Estando tambem proximo o carnaval faz sciente ainda que recomeçara seus trabalhos depois do mesmo; pedindo desculpas aos senhores assignantes pela interrupção, sendo que continuam em ensaios os dramas — Louco por amor — Frei Luiz de Souza e outros.



Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti e sua mulher Thereza de Siqueira Cavalcanti, mandam dizer missas pela alma de sua presada filha, Thereza de Siqueira Alcoforado, na matriz da Boa-Vista, no dia 8 do presente mez, pelas 7 horas da manhãa, para o que convidam aos seus parentes e amigos, pelo que ficarão agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar roupa de casa e ajudar no serviço do interior: na rua da Imperatriz n. 85.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 28.

Curso nocturno
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua; feito por José Soares d'Azevedo, das 8 ás 9 horas da noite. Dirigir-se á rua Bella n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

— Manoel José Moreira, vai a Europa e leva em sua companhia seu filho de menor idade Antonio.

CRIADA

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma criada portugueza ou escrava.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos prefere-se portuguez: na rua Direita dos Afogados n. 31, taberna.

— Precisa-se de uma mulher para acompanhar a uma familia ao sertão: a tratar na rua da União n. 70.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. [illegible] da rua de Hortas e qual acha se concertado e [illegible]: a tratar no mesmo 1º andar.

Cozinheiro

[illegible] Santo Amaro n. 18, casa terrea com [illegible] precisa-se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 20, primeiro andar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás connecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	300
Duzias de agulhas para machina.	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e.	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas.	480
Redes para cabellos o melhor que ha. . .	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e .	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a.	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a. .	100
Duzias de meias finas para senhora a.....	4$000
Papeis de agulhas balão a..	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a.	240
Idem sem ser prateado a..	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a..	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a .	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior .	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a . .	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e . .	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a.	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e.	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a.....	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a.	500

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingua Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31 segundo andar precisa-se de uma ama, que compre, cosinhe e engomme para pouca familia, agradando paga-se bem.

Attenção.

No domingo 2 de fevereiro, na estação do Calderreiro, as 9 horas da noite, na occasião de entrar para o wagon, tiraram do bolso do collete do abaixo assignado um relogio horisontal, caixa de ouro, descoberto, de n. 8323: por isso roga-se a quem for offerecido apprehende lo e fazer o favor leva-lo a rua da Imperatriz n. 41, que se gratificará.

Antonio Gonçalves Costa.

— Desappareceu do sobrado dos Afogados n. 1 junto a ponte, no dia 4 do corrente um relogio de algibeira de prata dourada, com uma corrente moderna com dous sinetes pequenos de quatro faces, contendo em cada face uma pedra encarnada, roga-se a quem fôr ditos objectos offerecidos o favor de os apprehender e levar no mesmo sobrado, ou na rua do Queimado n. 73 loja da ferragens, que sera' recompensado.

— Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que vendi a minha taberna sita na rua do Rangel n. 73, ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desempendida. Recife, 3 de fevereiro de 1868.

Luiz Ferreira de Almeida.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 29 loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 16 segundo andar.

— Precisa-se de serventes escravos para trabalharem com pedreiro: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa-se de um moço para caixeiro de um escriptorio, e que tenha boa letra, e escreva certo, e tambem de um criado forro ou captivo; informa-se na rua de Santa Rita n. 3.

Collegio de Santo Amaro.

O director do collegio de Santo Amaro, scientifica aos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que as aulas preparatorias a matricula em qualquer faculdade do imperio, começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sob a direcção de conceituados professoress.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em tróca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Franciseo Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cêo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito asseiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos; na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua; quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convêm repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir-se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

Escriptorio de advogacia.

Os Drs. Borges da Fonseca, pai e filho continuam a advogar no seu escriptorio no pateo do Paraizo, como esta' annunciado no almanak pernambucano, e como todos ja' o sabem, tomam pelos seus constituintes o mesmo interesse como se fora em causa propria.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se á rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

AVISO

O abaixo assignado tendo arrematado as dividas activas da extincta firma de Azevedo & Flores, vem por meio deste rogar a todos os devedores á dita firma, que quanto antes tratem de realisar os seus pagamentos afim de evitar questões, no Recife, loja de ourives, no arco da Conceição.

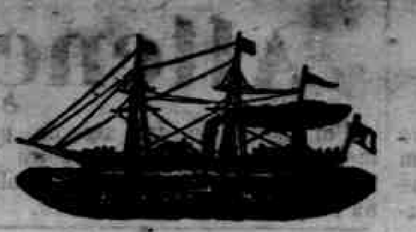
José da Conceição Oliveira e Figueiredo.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— Bernardino da Silva Costa previne a seus devedores e aos de Campos & Sobrinho, de quem é successor, no estabelecimento a' rua do Imperador n. 28, que despedio no dia 31 de janeiro proximo passado o seu caixeiro José Moreira Ramos, e que portanto o dito Ramos não tem ordem nem autorisação para cobrar as dividas activas do dito estabelecimento, a partir daquella data. Recife 5 de janeiro de 1868.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2° andar.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 38, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de gangá de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miraguaias novissimas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1° andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1° andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1548 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 1955 um meio com a sorte de 700$.
N. 2966 dous quintos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 57ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (53ª) que se extrahira' sabbado 8 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e grisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marítimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Acha-se justo e contratado a compra da casa terrea da rua da Bica dos Quatro Cantos n. 4 da cidade de Olinda com o Sr. Antonio Domingues de Almeida Poças, a pessoa que se achar com direito a dita casa annuncie por este jornal no prazo de 3 dias a contar da data deste. Recife 6 de fevereiro de 1868.

— Precisa-se de um homem de confiança, energico e com bastante conhecimento desta praça, para representar aqui diversas casas inglezas exportadoras, media te uma commissão: a quem convier dirija-se por carta fechada com as iniciaes L. P. rua da Aurora n. 62.

— Aluga-se uma escrava excellente cosinheira e compradeira, para casa de familia: quem precisar dirija-se ao Sao Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico plano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglèzes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficea de rimpoplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmes sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ANTIGO HOTEL--PEDRO ALEXANDRINO
LISBOA
Travessa de Santa Justa n. 72.

Pedro Alexandrino Gomes offerece aos seus antigos freguezes, conhecidos e amigos do Brasil, o seu hotel que acaba de abrir novamente em uma das melhores casas do centro de Lisboa, por ficar junto ao Rocio.

Tem lugares independentes para 50 hospedes, grande salão de jantar, sala nobre de visitas, sala de leitura, casa de banhos, pateo, cocheira, agua e gaz dentro, e muitas outras accommodações. Os preços muito commodos e o pessoal escolhido para bem servir em tudo aos Srs. hospedes. O annunciante ja' bem conhecido pelo seu zelo, franqueza e sinceridade com que costuma tratar, convida a todos os Srs. passageiros do Brasil a que lhe enviem as suas ordens e lhe dispensem a mesma confiança e amisade.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.**

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET.** Cada Pilula tem incravado o nome **VALLET.**

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan.** O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade; um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . Bourgogne; Hermanos Thomson.	Pernambuco. . Maurer et Cie.
Bahia. . . . Hasse et Cie.	Ceara. . . . . Maurer et Cie.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Felicio José Vaz de Oliveira, publicado no *Jornal do Recife* de hoje, tem o abaixo assignado, em satisfação ao publico, de declarar que deixou de ser empregado do estabelecimento da rua Nova n. 8, por não lhe convir continuar a lá estar por certos motivos!!! o que ja ha muito tempo havia querido fazer, como disse a alguem, o que foi adiando até agora. Em quanto a ultima parte do annuncio do Sr. Felicio, só lhe posso dizer que alêm de pouco ou nada me poder servir o seu nome, eu nunca precisei aproveitar me do nome de ninguem para cousa alguma, e se o Sr. Felicio for capaz diga o contrario.

Recife, 4 de fevereiro de 1868.

Manoel de Saldanha Guerreiro.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nome Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Aluga-se uma sala grande com 3 janellas e com uma sala de entrada na rua do Imperador n. 41: a tratar no armazem garantia da mesma rua n. 14.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnesio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ menseces, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do paracho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: trata-se á rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra e CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra-se ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se a 12 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

cobre,
latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da boia amarella no oitão da secretaria da policia.

MOEDAS

Por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, compram-se moedas de ouro e prata.

— Compra-se uma cadeira de arruar em bom estado; na rua Nova n. 63.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabogá.

— Compra se uma morada de casa terrea nas ruas seguintes: Augusta, Cinco Pontas, pateo do Carmo, camboa do Carmo, Flores: quem tiver dirija-se a' rua do Livramento, loja de sapatos n. 5, que se dira' quem quer.

Compra-se por maior preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

VENDAS

NOVA

Vende-se ou aluga-se os pertences de uma pequena padaria, com todos os seus commodos: a tratar na rua Imperial n. 112.

— Vende-se um mulato para ir por algum de alugado; na rua do Imperador n. 58.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; los quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido dos prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

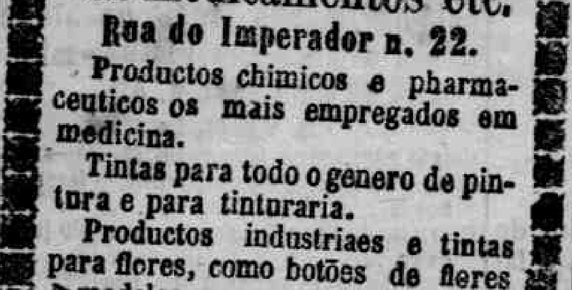
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VENDE-SE

um optimo terreno denominado Cinza, distante da estação d'Agua Preta duas e meia legoas, com 700 braças de frente e 900 de fundo, o qual limita com os engenhos Estrella d'Alva, pela linha do poente, e Estrella do Norte ao Sul, todo em matta virgem: a tratar na rua da Praia ns. 14 e 16.

Vende-se.

A casa de pasto da rua do Cordoeiro n. 4, com todos pertences necessarios para continuar e com bastantes freguezes.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabeleciment.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murcolina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Para a boa conservação de vosso cabello usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alias aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA

Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir está constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certos dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantas e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.

Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mata borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* é igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas em dos bronchios e todas as doenças do peito, basta ao doente uma colhe rchidea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000.

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bomfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 3$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Laas brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãa de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogrammas.
Na escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos, de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, em Cinco Pontas n. 126.

BARTHOLOMEO & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..........	60
Carritets de linha Alexandre com 400 jardas a..........	2.0
Duzias de meias cruas muito boa......	4$000
Resmas de papel almaço pautado a....	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	40
Grozas de palitos do gaz a........	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a......	320
Frascos com agua dentifice a......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..........	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e..	320
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a...	20
Pentes de voltas para meninas a.....	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..........	800
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de aréa preta superior a......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..........	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..........	320
Livros de missas abreviadas a.....	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..........	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..........	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a......	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..........	500
Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e..........	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de arame, de cara e de seda, dominós, marte com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegado no armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Sitio

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 3 junto a capella, lado do Recife que vai ficar perto da nova estrada de ferro que se vai fazer para Olinda: trata-se na rua Nova n. 53 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucções.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

Deposito de pão e cestas
e F. M. G. na rua larga do Rosario n. 36.

A este deposito chegaram hontem os muito desejados berços volantes feitos de vime para creanças e bonecas, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas cobertos, açafates com pé para depositar fructas na mesa, ditos com divisão para facas e garfos, ditos com tampa e sem ella para costureiras, ditos para depositos de papeis rasgados, ditos grandes e pequenos para deposito de roupa suja, ditos quadrilongos grandes para os armazens de fazenda e quinquilharias enviarem essas mercadorias aos logistas, bandejas de vime branco da maior a menor para roupa engommada e flores, condeças muito proprias para enviar-se roupa aos meninos nos collegios, ditas de outro formato e applicações differentes, açafates brancos e de cores compridos e redondos, do maior até n. 12, cestas de arca feitas de vime e de madeira felpuda para apanhar fructas nos sitios, e fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime branco, obra forte propria os sitios e para os viajantes dos vapores a Europa, gigos feitos de vime branco e de madeira pelos canastreiros, obra especial para o trafico de padarias, novellos de cera branca de Lisbôa em rolio fino para acender vellas nas igrejas e os bicos de gaz collocados em posição alta, capachos compridos e ninhos de passaros. Aqui acha-se constantemente excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, massas de araruta e de farinha de trigo. Pedimos a todos os Srs. consumidores se dignem preferir-nos a outros, tanto pela variedade dos objectos acima como pelos esforços que sempre empregamos para o nosso pão ser o especial.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Vende-se

Faz-se todo negocio com a armação e sortimento ou sem ella da fabrica de charutos, sita no largo do Terço n. 2: a tratar na mesma.

Liberdade
dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Na rua do Vigario n. 33, vende-se por preço commodo cêra de carnauba e esteiras de dita.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para cerculas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Posphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Saboneles finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, puiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. : a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamannos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e General sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medico*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setimo edição* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 211 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

— Vendem-se dous cavallos um de sella e outro de carga, por preço commodo: a tratar na rua da Ribeira n. 13.

Quem quizer aproveitar a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a armação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnauba: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e mangotes de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Bicos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubim, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, [illegible] Vende-se nos principaes boticas do mundo. [illegible] — Paris, [illegible] Boulevard Magenta, 102.

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible] Exposição Universal de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas [illegible] — Quando das propriedades do Iodo e do Ferro, [illegible] Escrofulosis, [illegible] anemia, etc. [illegible]

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. [illegible]

Blancard

[illegible] Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, ditas muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com mangoitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chêvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chêvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$600 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matizadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas de moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de ditas lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de [illegible] pelo barato preço de 34$000 rs. cada [illegible] ditos de [illegible] muito superior a 10$ e 12$000; [illegible] bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$060 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de panno preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$. assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2[illegible]$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura da chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, [illegible], roxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem se pelo baratissimo preço a 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, aljeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum em romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Muita attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem quizer ensaiar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde ella por uma lei concede-se uma subvenção de [illegible] annuaes pelo tempo de 12 annos, e ferece um emprezario para dar andamento á extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo, para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou tóma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhores informações: a tratar na rua do Mondego n. 93 fabrica de chocolate.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço rasoavel, a dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 [illegible] pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estrada e bom lugar para assentar uma distillação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um [illegible] que para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia [illegible] Bego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que tem se visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de 1 botão brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalte, calcetes de entrudos, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bella americana, travessa do Imperador.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

24—Rua larga do Rosario—24

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba muito superior e muito em conta para fechar contas: na rua da Madre de Deus n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão de Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual já no principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 25 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, calça e camisa de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e pé [illegible], do que deverá' conservar ao menos as marcas.

Ainda

continúa fugida desde o dia 28 de novembro do anno passado a escrava crioula de nome Fr[illegible], de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, baixa, fula, falla muito e intitula-se de forra, e como costuma offerecer-se para ama, [illegible] a pessoa que a tiver em sua casa, que será' responsavel pelos alugueis da dita escrava desde o dia em que fugio: quem a pegar leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será' recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

100$000

Fugio no dia 23 do corrente mez do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo [illegible] com os seguintes signaes: cabra fusco, alto, com bom corpo e bonita figura, cara [illegible], barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco [illegible], tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco [illegible] com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá, e foi um [illegible] vestindo camisa de algodão de [illegible], calça e paletot de brim pardo, chapéo de sol preto, e leva vara de ferro [illegible] ter ido assentar praça como voluntario; recommenda-se as pessoas encarregadas do [illegible] e as autoridades policiaes [illegible] do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Pão Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entregando-o no dito engenho, receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Fugio no dia 9 de janeiro do corrente anno do [illegible], termo de Iguarassú, o escravo de nome Cosmé, com os signaes seguintes: altura regular, [illegible], olhos pequenos [illegible], tem alguns cabellos [illegible], idade de 20 annos [illegible], [illegible] e capitães de campo a sua apprehensão [illegible] rua Augusta n. 6, que serão bem recompensados.

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO DO SOCIO EFFECTIVO ANTONIO JOAQUIM DE MELLO, LIDO NA SESSÃO MAGNA DE 27 DO PASADO.

Da patria o santo amor, perenne, intacto — BOCAGE.

Dia 27 de janeiro! Anniversario da abertura desta Academia archeologica, e anniversario da restauração de Pernambuco. Nobre e feliz conjuncto de épocas memoraveis em um mesmo dia!

Cidadãos benemeritos, a impulsos do amor da patria, tomam a tocha da indagação, e por entre a noite dos tempos, cavam e percorrem o solo da provincia, descobrem e assignalam alguns dos lugares e monumentos, e os destroços de outros, que a provincia anciava achar e conhecer, por serem outros tantos trofĕos do seu amor á liberdade, preço do sangue e do valor de seus filhos, nesse espaço bellicoso de 1630 a 1654. E revolvem, e examinam tudo em ordem á rectificação dos factos e das tradições, em todo outro sentido, que se possa comprehender no circulo da sciencia archeologica.

Vós sabeis, senhores, e já tambem o publico, quaes descobrimentos estão verificados; o local do sempre lembrado forte de S. Jorge, os restos da fortaleza do Arraial-Novo e do forte dos Afogados, distinguem-se entre elles.

Proseguem os exames e conferencias... Ah! que difficilmente se achará na provincia de Pernambuco uma cidade, uma villa, uma aldeia, uma matta, um deserto, que então não tenha sido theatro do ardimento imperterrito e assombroso de nossos avós immortaes; que não tenha sido regado com seu illustre e liberrimo sangue. Mesmo nas provincias visinhas, quanto o vigor de seus braços, quanto os milagres de sua devotação, e perseverança em busca de combates por toda a parte, e ao mesmo tempo que no solo pernambucano combatiam, lhes não valeram esplendidas victorias e salvação! Digam-no quasi todas as provincias, que demoram ao norte, e as que abrange o sul até a conquistada Bahia pelos mesmos Hollandezes.

Quantas vezes não combateram elles no mesmo dia em tão diversos e apartados lugares! Com tão pouca gente, descalços, famintos, sem soldados, sem armas, despojados, estranhos á paga, perdidas suas grandes propriedades, urbanas e ruraes, e por tantos annos, é nestas circumstancias e estado, que nunca refusavam, mas provocavam sempre, e arcavam com o inimigo forte, a quem nada faltava, e sobravam regalos; de quem quasi sempre levavam a melhor, até que emfim o desbarataram totalmente.

Um douto historiador, não filho do Brasil, nem residente neste, mas cabalmente instruido dos acontecimentos, na veridica historia que escreveu da nossa restauração, se expressa a respeito della e dos Pernambucanos, com estas palavras: —

« Nunca o valor dos homens sobresahio mais esclarecido que nesta occasião. Tudo quanto a antiguidade nesta materia nos deixou escripto para assombro, chegará, quando mais, a ser sombra do que escrevemos. » — Estremeceis, senhores? .. Eu tambem! .. E prosegue o mesmo Fr. Raphael de Jesus, no mesmo lugar: —

« Resolutos em tomar as armas a beneficio de sua liberdade, sem imperio que os obrigasse; sem esperança que os persuadisse; e sem premio que os attrahisse, continuaram um e muitos annos, de noite e de dia, com as armas ás costas, sem recusarem as marchas, sem fugirem ás expedições, sem temerem os perigos, vencendo as opposições do tempo e da fortuna; nas ditas commedidos, nas desgraças animados, nas ordens obedientes, nos trabalhos alegres, nos castigos reportados, na disciplina observantes, nas occasiões valentes; nunca vencidos do médo, sempre vencedores do perigo; nos encontros mais arriscados, sem terem conta com o numero, a tinham só com a honra, avaliando o poder inimigo por contrario, mas não por desigual; olhavam o excesso para o vencer, nunca para o receiar. Que valor foi semelhante a seu valor? Julgagava sua ousadia que nem as balas dos inimigos feriam, nem suas espadas cortavam; tão senhores do proprio perigo e do poder alheio, que nunca a desgraça os achou sem animo, nem o infortunio sem ordem.

« Emfim, que em todas as idades, e a todas as nações do mundo podem servir os Pernambucanos de exemplo na fidelidade, no valor, na constancia, na disciplina e nos soffrimentos; que não importa que os antigos fossem primeiros no tempo, como fiquem excedidos da vantagem, pois é certo que não adianta a idade senão o merecimento. » —

Senhores, gloria immortal ao povo, cuja historia singular se compõe de fastos tão extraordinarios e magestosos!

E, pois, a estima de si proprio e o amor da gloria, quando guiados pela razão, deixam de ser incompativeis com a modestia; justo é o nosso jubilo recordando hoje a patriotica empreza em que entramos de endagar, e conhecer as reliquias antigas de tudo quanto póde interessar ao relevo daquelles tempos de tanta grandeza d'alma, á rigoroso verdade historica de nossas emprezas e opiniões, á nossa primorosa e veneravel antiguidade. Ha nisto progresso de civilisação pelo amor que se revela da verdade e do bello e zelo das magnificencias do Brasil.

Alguem já disse: De todas as alegrias, que Deus permitte ao homem na terra a mais viva é talvez o triumpho do seu paiz. Nunca portanto serão em demasia os regosijos, as pompas, e esplendores com que rememoremos o anniversario da restauração da nossa amada provincia de Pernambuco. Florescente mocidade, ornada de todo o brilho da estima de si proprio, e de todos os attributos do vigor, correi flammantes á esta festa de gloria; trazei flores do mais suave perfume, as mais frescas e graciosas, adornemos com saudosas grinaldas os tumulos venerandos dos restauradores da nossa provincia, patriarchas da nossa gloria; no cenotafio sumptuoso, inspirador da virtude, consagrado aos seus manes, arda o incenso perenne, e grato do nosso affectuoso culto de respeito, e admiração; e a musa do patriotismo e das victorias case á melodia augusta de sua lyra de ouro os prodigios heroicos daquella grande epoca.

Mas, senhores, será sómente para estas demonstrações passageiras e exteriores, que este dia grandemente plausivel nos reune aqui? Outro fim mais amplo, e honroso penetra o avisado publico ser tambem o que hoje neste lugar nos ajunta. Gloriar-se o homem unicamente das virtudes, e benemerencia de seus avoengos é procurar nas raizes o fructo que se deve encontrar nos ramos. Aqui vimos principalmente para darmo-nos as mãos, para reciprocos sellarmos com o abraço, e osculo fraternaes o protesto de não malbaratarmos o opulento fideicommisso de civismo exemplar, de virtudes publicas e fortes, coroadas de toda a gloria, que pode dar o patriotismo, e que devemos restituir illeso á geração que vai succeder-nos; de velarmos incançaveis, que em nossos peitos não amorteça, não esfrie o fogo sagrado de nossa ufania, e brios politicos; de mantermos em summa o nobre, e discreto orgulho da nossa nacionalidade: mormente hoje que o despota do Paraguay atreveu-se a provocar-nos com as hostilidades e devastações de uma guerra injusta, e brutal, que desconhece todos os vinculos da fraternidade humana.

Praza ao céo, que em cada celebração deste duplo anniversario, a par de novos fructos do trabalho, e erudição do Instituto, que illucidem, e enriqueçam a nossa bella historia, nossos cidadãos possam augmentar o interesse desta com acções, e emprezas meritorias, e sublimes, por sua moralidade, e utilidade publica, por sua justiça, moderação, e fraternidade; virtudes que lhes conquistem dos estranhos o respeito, e dos seus concidadãos, que amarem verdadeiramente o solo natal, as mais affectuosas recordações, e saudades; elles cidadãos, que alegres, e constantes caminhem á perfectibilidade, e se tornam mais e mais esclarecidos, e industriosos, e por conseguinte mais felizes. Praza ao céo, que os nossos vindouros possam dizer de nós o que nós dizemos dos nossos antepassados, cujas proezas, e meritos com tanta elevação, e prazer commemoramos hoje: Elles guardaram honestos, e sempre activos,

Da patria o santo amor, perenne, intacto.

Retrospecto politico do anno de 1867

V

O Brasil.

(Continuação)

« Art. 6.º A republica da Bolivia e S. M. o Imperador do Brasil concorcam em declarar livres as communicações entre os dous Estados pela fronteira commum e isento de todo o imposto nacional ou municipal o transito por ella de pessoas e bagagens, que ficará unicamente sujeito aos regulamentos policiaes e fiscaes que cada um dos dous governos estabelecer no seu territorio.

« Art. 7.º S. M. o Imperador do Brasil permitte, como concessão especial, que sejam livres para o commercio e navegação mercante da republica da Bolivia as aguas dos rios navegaveis que, correndo pelo territorio brasileiro, vão desembocar no oceano.

« Em reciprocidade tambem permitte a republica da Bolivia que sejam livres para o commercio e navegação mercante do Brasil as aguas de todos os rios navegaveis.

« Fica, porém, entendido e declarado que nesta navegação não se comprehende a de porto a porto da mesma nação, ou de cabotagem fluvial, que as altas partes contratantes reservam para os seus subditos e cidadãos.

« Art. 8.º A navegação do Madeira desde a cachoeira de Santo Antonio para cima só será permittida ás duas altas partes contratantes, ainda quando o Brasil abra o dito rio até áquelle ponto á terceiras nações. Comtudo os subditos destas terceiras nações gozarão da faculdade de carregar suas mercadorias nas embarcações bolivianas ou brasileiras empregadas neste commercio.

« Art 9.º O Brasil compromette-se desde já a conceder á Bolivia, debaixo das mesmas condições de policia e de portagem impostas a seus nacionaes, e salvos os direitos do fisco, o uso de qualquer entrada que chegar a formar desde a primeira cachoeira na margem direita do rio Mamoré até á de Santo Antonio no rio Madeira, afim de que possam os cidadãos da republica aproveitar, para o transporte de pessoas e mercadorias, os meios que offereceu a navegação brasileira para baixo da referida cachoeira de Santo Antonio.

« Art. 15. Toda a communicação com a terra não autorisada, ou em lugares não designados e fóra dos casos de força maior, será punida com multa, além das outras penas em que possam incorrer os delinquentes, segundo a legislação do paiz onde este delicto se commetter.

« Art. 22. Os navios de guerra da Bolivia e do Brasil gozarão reciprocamente de liberdade de transito e de entrada em todo o curso dos rios dos dous paizes que forem abertos aos navios mercantes, como tambem de todas as isenções, honras e favores que são de uso geral.

« Fica, porém, entendido emquanto aos affluentes de Amazonas que a concessão de liberdade de transito e de entrada feita aos navios de guerra fica dependente de ajuste que fixe o numero delles.

« Art. 23. As duas altas partes contratantes obrigam-se a não dar asylo nos seus respectivos territorios aos grandes criminosos, e a prestar-se reciprocamente a conceder a extradicção delles debaixo das seguintes condições:

« 1.ª Quando os crimes, pelos quaes se reclame a extradição, houverem sido commettidos no territorio do governo reclamante.

« 2.ª Quando o governo reclamante apresentar sentença condemnatoria, ou pronuncia ou mandado de prisão, expedido segundo as fórmas legaes.

« 3.ª Quando os criminosos forem reclamados directamente por intermedio dos agentes diplomaticos ou consulares do governo reclamante; e por excepção pelos prefeitos dos departamentos bolivianos de Santa-Cruz la Sierra e do Bani, e pelos presidentes das provincias brasileiras de Mato Grosso e do Amazonas.

« Art. 24. A extradição poderá ser reclamada por motivo dos crimes seguintes: homicidio, infanticidio, reducção de pessoa livre á escravidão, concussão, peculato, bancarota fraudulenta, estellionato, fabricação e introducção de moeda-papel ou metallica falsa e de papeis de credito, com curso legal em qualquer dos dous paizes, falsificação de escripturas publicas e de bilhetes do banco, de letras de cambio e outros titulos de commercio, baratatia e pirataria.

« Art. 25. A extradição não terá lugar:

« 1.º Se o criminoso reclamado fôr cidadão do paiz, a cujo governo se fizer a reclamação.

« 2.º Por delictos politicos, e quando houver de ser concedida pelos actos enumerados no artigo precedente, não poderá o criminoso ser processado ou castigado pelos ditos delictos politicos anteriores á sua entrega ou connexos á elles.

« Art. 29. As duas altas partes contratantes compromettem-se a negociar antes de expirar aquelle prazo de seis annos um novo tratado com as alterações e disposições que a experiencia e os interesses dos dous paizes mostrarem necessarias »

« Ministerio das relações exteriores, Paz, setembro 19 de 1867.

« Senhor.—Convindo fixar o sentido dos arts. 2º e 27 do tratado de amizade, limites, navegação, commercio e extradição, que assignámos a 27 de março ultimo, como plenipotenciarios da Bolivia e do Brasil, julgo do meu dever declarar que na conferencia que precedeu a adopção do dito tratado ficou entre nós entendido, e no pensamento dos nossos governos, emquanto ao art. 2º, que, não obstante passar a linha divisoria dos dous paizes pelo meio das lagôas Negra, Caceres, Gaiba, Mandioré e Uberaba, a navegação das ditas lagôas e a da Gaiba Mirim é commum á Bolivia e ao Brasil, tocando por conseguinte aos cidadãos de cada uma das altas partes contratantes o direito de navegar livremente as aguas da outra; e que além disto a policia desta navegação ha de ser determinada por accordo de ambos os governos.»

Possa este tratado marcar nova e feliz época para os dous paizes limitrophes, cujo trato politico e mercantil deve ser vantajoso á ambos.

Na nossa vida interna, passando por alto as tentativas de colonisação americana, cujas expedições não têm correspondido por ora á nossa esperança, temos de assignalar um notavel e auspicioso acontecimento, que foi o nascimento de mais um principe brasileiro, filho da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina, esposa de S. A. R. o Sr. duque de Saxe.

O novo principe nasceu na cidade de Petropolis aos 6 de dezembro. O imperador e a imperatriz, com S. A. Imperial e seu augusto consorte o Sr. conde de Eu, e varias pessoas da côrte, para alli partiram ao primeiro aviso, preenchendo-se assim a ceremonia da apresentação do recemnascido, cujo nome terá de sahir brevemente da pia baptismal.

Deus vigore e faça crescer as esperanças vergonteas da arvore monarchica do Brasil. O regosijo dos augustos avós era visivel e sympathico, transparecia nelles, como o sentimento natural de pais, o de sua dedicação á estabilidade da nação a que presidem, e que nestes ultimos tres annos têm misturado com grandes soffrimentos grandes provas de heroico civismo e amor das instituições.

O Sr. duque de Saxe, á imitação do conde, seu digno primo e concunhado, que ha tres annos se pôz á frente de futuros melhoramentos do nosso exercito, assumio no anno findo a presidencia do conselho naval, onde póde prestar mui bons serviços, á medida que esta corporação fôr sendo erguida á sua verdadeira altura pela escolha dos membros que a devem compor, e pelo apreço que lhe prestem os ministros da marinha, que não o recusaram, vendo como a experiencia custosamente adquirida póde alli ser aproveitada em trabalhos de gabinete, excellente repouso para os que voltam cansados das penosas estações do oceano.

Começamos este retrospecto entre as sensações de uma luta que mais nos dóe pela inferioridade moral do inimigo, do que pelos longos sacrificios que nos tem imposto, e a esperança de ver com o triumpho do pavilhão brasileiro o renascimento dos nossos dias pacificos e prosperos. Feche-lo-hemos com algumas lagrimas de profunda saudade por aquelles que não poderam esperar neste mundo a realização desse grande acontecimento, para que tanto haviam concorrido, uns no campo dos combates, outros com a sua palavra, seus conselhos e com o exemplo da sua fé nacional.

O anno de 1867 roubou-nos mais de uma vida preciosa. Ao seu necrologio pertencem os nomes de um Penna, de um D. Manoel, senadores distinctos do imperio e o primeiro consummado administrador; de Sergio Teixeira de Macedo, diplomata de incontestavel reputação; do Dr. Oliveira Bello, ex-deputado e typo de honradez e dedicação politica; do Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, eminente cirurgião e prestante cidadão, que veio do theatro da guerra para não succumbir á molestia fatal em terra inimiga; de Emilio Adêt, a cuja intelligencia e rara actividade muito deveu esta folha, e de outros cidadãos, cuja memoria será sempre de grata recordação.

E' o tributo inevitavel da vida. Recordemos a sua perda, derramemos goivos de sincera saudade sobre os seus tumulos, mas, obreiros do presente e do futuro, conciliemos o amor dos mortos e a gratidão que lhes devemos com os sagrados deveres que a familia e a patria nos impoem. Coragem, e avante! sempre avante!

A sombra e a luz

Era na primeira hora depois do nascer do sol. As brizas frescas da manhãa sacudiam o orvalho dos ramos dos arvoredos e beijavam impregnando-se em perfumes os calices das flores.

Toda a creação despertava louçã e parecia saudar na prece matinal ao Senhor do Universo. As aves trinavam ora occultas na espessura dos bosques, ora pulando de galho em galho por entre os arbustos, que se ostentavam cobertos de verduras e toucados de flores matizadas e formosas.

A atmosphera estava limpa e o firmamento de uma pureza immaculada.

A lua plena ia pouco a pouco sumindo-se no horizonte, ao passo que o sol tornava mais ardente e mais brilhante os raios de seu diadema de fogo.

Um moço, que teria os seus vinte e cinco annos de idade, caminhava ao longo de uma estrada solitaria. A sua physionomia era melancolica, porém sympathica e expressiva. Os seus cabellos louros e annellados eram de uma côr mais clara que a da barba cortada á Nazareth, e o seu trajo esmerado indicava ser originario de fina sociedade.

O joven caminhante seguia com andar rapido, como quem está ancioso por chegar á hora aprazada a um lugar combinado, e não largava da boca um perfumado charuto de Havana.

Naquelles sitios ermos e tão cedinho ainda poucas pessoas o poderiam encontrar, e muito menos conhecer, pois só descobria na estrada um ou outro operario, que se dirigia ao seu trabalho rural.

Chegando proximo do cercado de um sitio, que mais parecia uma villa italiana que uma rude herdade, o mancebo parou um instante, atirou fóra o charuto, e depois caminhou cauteloso junto do estreito sulco que costeava a cerca dos espinheiros.

Tendo andado uns cem passos a cerca de espinhos abrio um pouco, tornando-se mais escassos os ramos entrelaçados e dando facilmente passagem a quem procurasse transpo-la.

Ahi se demorou o moço alguns minutos, esperando de certo anciosamente por alguem, visto que de vez em quando fazia um gesto que indicava impaciencia ou desanimo.

Estes curtos instantes parecerão-lhe seculos na duração. As horas são lentas para quem espera, e ainda mais para quem não tem esperança alguma na vida, quando para todos os outros correm tão rapidas e velozes!

De repente ouvio-se como um rugir de vestido de senhora, que passa e agita as ramagens do arvoredo. Este rumor foi tornando-se cada vez mais distincto, até que por fim a pessoa que o despertava assomou no vão da cerca do espinheiro.

Era uma encantadora moça, que denotava ter dezoito annos de idade, e vinha acompanhada de uma outra senhora mais idosa.

A moça era alta, esbelta, cabellos negros e abundantes, olhos rasgados, bocca e nariz das estatuas gregas, e trajava um lindo vestido afogado e justo, que mais deixava adevinhar as formas elegantes de seu corpo.

Apenas deu com o moço, fez um ligeiro movimento de sorpresa e estendeu-lhe graciosamente a mão dizendo-lhe:

— E' de uma pontualidade ingleza, Alfredo.

— E que qualificação merecia eu se não procedesse deste modo? lhe contestou elle.

— Então, divertio-se muito hontem no baile depois que eu sahi? continuou a moça.

— Não, Julieta. Bem sabe que depois de se ausentar aquella por quem lá fui, nada mais me restava alli a fazer.

— Então retirou-se?

— Retirei-me. As recordações da noute de hontem, como deve suppor, foram-me dolorosas. Se tive a fortuna de a encontrar mais uma vez em todo o esplendor de sua mocidade e de sua belleza, soffri muito por vê-la constantemente o alvo desvelado das attenções de um pretendente, que é calorosamente protegido por muitos de seus parentes, e me causa desagradaveis apprehensões.

— Duvida de mim?

— Não duvido; mas sinto ver a minha tranquillidade interrompida por este incidente inesperado. Creio na sinceridade de sua affeição para comigo, mas temo das lutas que forçosamente terei de affrontar.

— Quando tenha, como tem, a certeza do meu amor, nada lhe deve quebrantar o animo. Seja prudente e espere.

— Prudente! contestou Alfredo com um tom doloroso; prudente! Quando vejo interpor-se entre as nossas relações o apparecimento de um homem que detesto e a requesta, contando possuir a sua mão, á custa da influencia de que gosa em sua familia! E' impossivel.

— Alfredo! Acreditava-o mais resoluto. Agora começo a crer que não tem fé em mim.

— Tenho, Julieta. Já o disse, e tal é a minha convicção a esse respeito, que jura-lo-hia se preciso fosse. Mas o meu caracter impetuoso não tolera a presença de um competidor de tal natureza. Conheço a conveniencia e sinto a necessidade de provoca-lo a uma explicação prompta.

— Não faça semelhante loucura, Alfredo. Assim, em lugar de melhorar, tornará mais difficil o conseguimento dos meios para assegurar a nossa felicidade. Torno a repetir-lhe: espere.

— Julieta, não pode comprehender a minha agonia quando vejo aquelle homem impostono a seu lado, dirigindo-lhe comprimentos banaes e querendo passar por triumphador, quando é apenas um miseravel, que não conhece a figura ridicula que representa!

— Alfredo! Conheço que se não tivesse a certeza de que o amo muito e sou incapaz de faltar aos meus juramentos, deveria ter por ventura motivos de sobresaltos. João da Cunha veio de proposito aqui com o fim de me pedir em casamento, e o seu desejo é apadrinhado por todas as pessoas de minha familia, menos meu pai e meu mano Juca. Ainda, porém, meu pai nem minha mãi me disserão uma palavra a este respeito. Quando disserem, eu responderei como entendo. Sabe que ninguem pode dominar o meu coração, senão o homem que amo. Mas, é preciso dizer-lhe com franqueza, Alfredo, ha perigo em nos encontrarmos aqui todos os dias. E' necessario espaçar esses encontros, e usar de todas as precauções para não ser encontrado ou visto por pessoa alguma.

— Julieta, eis-ahi uma imposição a que não poderei sujeitar-me senão quando m'o determinar absolutamente. Como posso eu deixar de fallar-lhe todos os dias? Que tormento não será esse para mim, accrescentando a tantos outros que já me flagellão! Não, Julieta; não me roube esta unica ventura.

— São horas de nos separarmos, disse Julieta estendendo para o mancebo a mão delicada, que este apertou com effusão, dizendo-lhe:

— Até amanhãa?

— Amanhãa, não. D'aqui a tres dias. Não se exponha.

— Não, Julieta; eu venho amanhãa; seja qual fôr a sorte que me esteja reservada.

— E' uma loucura!

— E' a minha felicidade.

E os dous separaram-se, depois de novos e reiterados protestos de constante e eterno amor.

A moça desappareceu com sua companheira por entre os arvoredos da cerca, Alfredo escutou os ultimos estremecimentos da folhagem agitada pela passagem de seus vestidos.

Toda a natureza ficou na mais profunda tristeza, e parece que, partilhando o isolamento do mancebo, partilhava com elle a magoa que o affligia: uma triste e indefinida saudade.

Alfredo regressou de sua entrevista matutina, sem poder disfarçar uma interior agitação. Parou mais de uma vez no caminho, a olhar distrahido para os objectos que o faziam por um instante despertar de sua longa e enleada meditação. Chegou finalmente á casa, eram nove horas da manhãa, cansado e abatido.

Passou o dia inquieto.

De noute, para distrahir-se, foi fazer uma visita a uma familia, onde era recebido e tratado como filho.

Todos o estimavam alli e se interessavam vivamente pela sua sorte. Não lhes era desconhecido o ardente affecto que Alfredo, pobre e sem promessa de futuro brilhante, apezar do seu talento e educação, alimentava pela filha unica de uma das familias mais abastadas e poderosas daquelles lugares. Todos tinham a convicção intima que o audaz mancebo se empenhava em uma luta desigual e perigosa. Mas quem ousa dizer a um homem apaixonado: recua porque é uma temeridade o teu desvario?

Alfredo mostrou-se satisfeito, e os seus modos não trahiram nem por um momento a agitação de sua alma.

Já proximo da hora da retirada, a dona da casa, que era uma senhora extremamente delicada e circumspecta, sentando-se ao pé de Alfredo, disse-lhe que tinha de lhe confiar um segredo, no qual estava talvez complicada a propria vida do mancebo.

Elle ouvio-a pois com toda a attenção, começando por agradecer-lhe o interesse que mostrava ter pela sua sorte.

— A minha criada, disse-lhe a senhora de que fallamos, é casada com um homem que trabalha nos arredores do sitio de F. Ella veio procurar-me esta manhãa, e sabendo como o Sr. Alfredo se dá nesta casa, e da amizade que lhe temos, contou-me que seu marido havia sido hontem convidado para fazer parte de uma espera que lhe preparavam, e na qual estavam resolvidos a mata-lo se preciso fosse. O homem, que é um honrado trabalhador, não acceitou e contou á mulher o que se havia passado. Esta avisou-me e eu lhe transmitto o que sei, pedindo-lhe instantemente que não vá amanha á entrevista do costume.

Alfredo deu uma risada.

Depois, agradecendo o generoso interesse com que aquella senhora lhe transmittia um aviso tão importante, accrescentou:

— A noticia de semelhante espera é mais um incentivo para não faltar á minha digressão matinal. Vou, minha senhora. A minha natureza rebella-se contra toda a imposição violenta. Irei, armado, disposto a morrer, mas tambem disposto a tirar a vida ao primeiro que me aggredir. Gosto destas emoções.

— Estou-o desconhecendo, continuou a senhora. Um homem tão prudente, tão docil como o Sr. Alfredo, perdoe-me, está allucinado e nem mesmo quer dar ouvidos aos conselhos que lhe inspira uma franca e sincera amizade.

— Sou, minha senhora, sensivel á bondade de seus sentimentos, mas V. Exc. deve comprehender que um homem na minha posição e do meu caracter não pode nem deve deixar-se intimidar por uma ameaça pueril. Preciso eu mesmo, quando outros disso senão encarregassem, provocar um desfecho immediato á terrivel situação em que me vejo.

Não houve consideração que actuasse sobre a inabalavel resolução do mancebo. Despedio-se da generosa senhora, renovando os seus agradecimentos, e sahio em direcção ao seu aposento.

Chegando á casa tratou de carregar o seu revolver, aprromptar-se convenientemente, e deu ordem ao criado para que de madrugada tivesse o seu cavallo sellado e prompto para sahir.

Começou a imaginar na singularidade de um aviso, no qual não podia inteiramente acreditar. Quem seria o autor desta inqualificavel traição? O seu rival, ou os parentes da moça, que pretendiam deste modo afasta-lo da competencia ao coração da donzella? Que fazer? Avisar a policia seria um acto de revoltante cobardia e indigno de um homem cavalheiro e valente. Convidar alguns amigos para o acompanharem, pedindo-lhes o auxilio de seus braços, era ainda um acto de fraqueza e um modo de dar publicidade a um acontecimento que elle desejava ficasse eternamente sepultado no mais profundo esquecimento.

A resolução que tomara era a unica digna de seus brios e de um homem valoroso e de educação.

Firme neste proposito deitou-se, scismou e por fim adormeceu.

Das tres para as quatro horas da madrugada foi despertado pelo criado, que lhe dizia estar o cavallo prompto.

Alfredo levantou-se, vestio-se rapidamente, guardou o revolver na algibeira, e desceu a escada, entregando ao criado, quando montava a cavallo, duas cartas, que elle faria chegar a seu destino logo que acordassem as pessoas a quem eram dirigidas.

Alfredo partio afouto, resolvido a affrontar corajosamente fossem quaes fossem os perigos mysteriosos, que lhe estavam reservados n'aquella manhãa.

No meio quasi da estrada por onde elle transitava, o caminho formava uma curva bastante forte, de modo que uma das margens descrevia um largo semi-circulo, emquanto a outra se retrahia, por assim dizer, sobre si mesma.

N'esta especie de cotovello existia uma pequena mas densa capoeira, onde algumas arvores copadas entrelaçavam os ramos, formando um escondrijo apropriado para uma emboscada.

E de facto, alli se achavam, desde as duas horas da madrugada, tres homens de alcateia. Estavam armados de cacetes, e combinavam entre si o melhor plano de bem se sahirem da empreza, com o menos risco individual que lhes fosse possivel.

Dous d'estes homens eram mais fortes e robustos, emquanto o seu companheiro era mais baixo e franzino.

Foram primeiro de opinião que deviam acommetter a um tempo o mancebo e deixarem-o por morto, ou morto ás primeiras pancadas, de modo que elle se não pudesse servir de qualquer arma que trouxesse comsigo, nem tivesse tempo de pedir soccorro, se bem que fosse duvidoso poder ser ouvido n'aquelle descampado.

O mais baixo porém dos tres facinoras não quiz adoptar este plano, porque, dizia elle, queria primeiro divertir-se á custa do moço, que depois d'elle lhe deitar a mão não havia ter muita vontade de continuar em seus passeios amorosos.

Preparam-se portanto para o ataque, fazendo uma larga libação com cachaça, genero de preparativo que mais de uma vez se repetio antes de chegar o momento de entrarem em acção.

Seriam seis horas e meia da manhãa quando Alfredo assomou n'aquelle ponto da estrada, dirigindo-se instinctivamente pela maior curva do caminho, isto é, pelo lado opposto onde o esperavam os assassinos.

O mancebo tomou a precaução de vir d'esta vez á cavallo, porque tinha assim maior partido sobre os seus aggressores, quanto mais que lhe não era raro fazer o seu passeio matinal d'esta maneira.

Ao chegar quasi em frente ao lugar do conflicto, Alfredo foi de repente sorprendido pela presença do mais baixo dos seus inimigos, que lhe disse ainda de longe:

— Pare lá, patrão, que temos que conversar.

Apenas ditas estas palavras, os seus outros dous companheiros sahiram tambem do esconderijo em disposição de aggredirem juntos o mancebo, pois não quizeram ceder a um só a gloria da façanha.

Alfredo, ao ver o aspecto dos malvados, conheceu logo que era mais que real o perigo que o ameaçava e dispóz-se a vender cara a vida que lhe queriam arrancar.

Com o primeiro tiro do revolver pôz fóra do combate a um dos hercules, ferido no hombro.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O FRIO EM PARIZ.—Lê-se na «Patria»

Ha dous dias que o Sena está completamente gelado em Pariz. A' mais de 20 annos que o rio parizïense não tinha soffrido a tal ponto a influencia do frio. A primeira menção que se acha nos historiadores da congelação do Sena remonta ao anno de 821.

O rio esteve gelado durante um mez, e o mesmo aconteceu nos invernos de 1404, 1067, 1124, 1125, 1205, 1216 e 1325. Em 1407 o frio foi tão rigoroso que a maior parte das vinhas e das arvores fructiferas foram destruidas.

Em 1420 Pariz soffreu tal frio que se declarou uma mortandade extraordinaria, perdendo a cidade mais de dous terços dos seus habitantes. Os lobos chegaram a penetrar até o interior da cidade para devorar os cadaveres.

Em 1434 a geada durou dous mezes e vinte e um dias consecutivos. Em 1608 o inverno foi tão rigoroso que os rebanhos morreram em grande numero nos estabulos, assim como todas especies de caças nos campos e nos bosques.

O Sena gelou de tal forma que andavam sobre elle pesados carros.

Em 1683 o inverno foi tão aspero que morreu grande numero de pessoas geladas. As geadas duraram tres semanas. Em 1709, o extremo frio causou uma fome que fez morrer muita gente. Em Pariz e versalhes fabricou-se pão de aveia, que foi á meza dos principes e dos ricos. Em 1740 o frio occasionou uma nova fome; por ordem do parlamento fizeram-se preces publicas.

Em 1768 os sinos quebraram sob a acção do frio. O inverno de 1784 mudou a physionomia de Pariz. As neves e o gelo interromperam a circulação pelas ruas durante muitos dias. A' esquina da rua do Coq-Saint-Honoré elevou-se uma pyramide de neve em honra de Luiz XVI. Em 30 de dezembro de 1788 o thermometro desceu 18 gráus 1/2 a baixo de zero.

A espessura do gelo que cobrio o Sena tinha 12 polegadas. Finalmente em 1799, 1810, 1811, 1812, 1814, 1820, 1829, e 1846 os invernos foram muito rigorosos e o Sena esteve congelado como o vemos hoje.

—

REVOLUÇÕES PHYSICAS NA AMERICA.—Noticias de Nicaragua fallam de um d'aquelles grandes abalos physicos que são frequentes na America central, mas que parece estar em relação com a revolução subterranea que agita as entranhas da terra em todo o ambito do golfo mexicano.

Na tarde de 14 de dezembro os moradores da cidade de Lora viram abrir-se perto do extincto vulcão da Rosa a boca de varios descendentes do finado vezuvio de Nicaragua. Annunciou-se o phenomeno por um raido prolongado e surdo, seguido alguns minutos depois por um estampido e estremecimentos como produziria a descarga de centenares de peças de artilheria de grosso calibre, e de noute os habitantes de Lora assistiram a um espectaculo inteiramente novo n'aquellas regiões, nas quaes, posto que de formação essencialmente vulcanica, ainda não se tinham visto brilhar os fogos subterraneos que de repente apavoraram aquella cidade americana.

A' distancia de oito milhas escassas abriram-se duas grandes bocas, cercadas por outras crateras mais pequenas, das quaes se levantavam columnas de fogo vivissimo, cujo brilho na escuridade da noite se reflectia na cathedral e nos edificios de Leon, como chammas de immenso incendio. As materias expellidas pelos vulcões eram escorias e pedras, sem corrente de lava. As ultimas noticias dizem que se havia formado um cóne de vinte pés de elevação, mas não explicam se esse phenomeno foi produzido pela accumulação de materias ou pela elevação do solo.

—

A' GENTE NOS PLANETAS.—A folha official do governo francez publica uma interessante Memoria, dirigida ao ministro da instrucção publica pelo Sr. Jaussen, que é um dos homens scientificos da França, sobre o resultado obtido pelo novo systema de observação, chamado «analyse espectral». Por esse systhema sabe-se hoje quasi com certeza qual é a unidade de composição dos elementos materiaes do universo.

O author da Memoria demonstra que as atmospheras dos planetas Marte e Saturno conteem vapor de agua como o da terra. «Que poderosas razões, exclama elle, para crermos que a vida não é privilegio exclusivo da nossa pequena terra, irmã menor da grande familia planetaria!

—

MORTE D'UM ACTOR.—Mr. Kalekaire artista do Palacio-Royal, acaba de fallecer em Paris em consequencia de lhe rebentar uma aneurisma.

Quando sahia do theatro, disse para um amigo que ia com elle:

— E' singular, sinto no coração um soffrimento exquisito. Não estou doente, e estou fraco: parece-me que vou perder os sentidos.

Dizendo isto cahiu para o lado e expirou.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44